

VI SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA



Faculdade Especializada na Área de Saúde

Celso Luiz Rigo – Diretor Geral

Volnei Presser – Coordenador do Curso de Odontologia

Janete Jacinta Lupatini Presser – Diretora Acadêmica

Letícia Stefenon – Coordenação de Iniciação Científica e
Extensão

Deison Luccietto – Coordenadora de Pós-Graduação

Thaís Helena Motta Conceição – Presidente do Diretório
Acadêmico de Odontologia

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

- S471 Semana Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Especializada na Área da Saúde do Rio Grande do Sul (6.: 2015: Passo Fundo, RS).
 Anais da VI Semana Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Especializada na Área da Saúde do Rio Grande do Sul (FASURGS) / organização de Letícia Stefenon. – Passo Fundo : Fasurgs, 2015.
 82 f. ; 30 cm.

1. Odontologia. 2. Iniciação científica. 3. Eventos científicos em odontologia. 4. Resumos. I. Stefenon, Letícia, org. II. Título.

CDU: 616.314(048)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Semana Acadêmica: Caio Augusto Polli Deggeroni

Comissão Organizadora:

- Caio Degeronni
- Daniel Catapan
- Gabriel Pasqualoto
- Giovani Costa
- Jéssica Pegoraro
- Nathanael Vinicius Mallmann Perius
- Ruth Benetti Sanches
- Thaís Helena Motta Conceição

Comissão Científica:

- Carolina Barreto Mozzini
- Caroline Dias Riffel
- Deisi Spessato
- Elise Benvegna
- Fabiana Roman
- Fernando Thalhiemer Bacchi
- Letícia Stefenon
- Louise Pietrobon
- Márcia Furtado Antunes de Freitas
- Matteo Baiotto Soares
- Paula Wiethwolter
- Queli Nunes Sonza
- Ricardo Antunes Flores
- Sérgio Benvegna
- Tiago Aurélio Donassolo

TEMAS LIVRES

Casos Clínicos

AVALIAÇÃO DA DOR E DA QUALIDADE DE VIDA APÓS TRATAMENTO DE AGULHAMENTO SECO EM PACIENTE COM DTM MUSCULAR

PAGNUSSAT, J.; MARTINS, I.S.; STEFENNON, L.; MOZZINI, C.B.; BACCHI, F.T.

A dor orofacial (DOF) vem aumentando em grande escala com o passar dos anos e na maioria das vezes está relacionada a disfunção temporomandibular de origem muscular (DTM muscular). O agulhamento seco é uma terapia que se destaca por agir diretamente no ápice dessa dor, o ponto gatilho (PG) que causa dor local ou referida. **Objetivo.** Relatar um caso sobre única sessão de tratamento com agulhamento seco em pontos gatilhos de masseter em paciente com DTM muscular, avaliando a efetividade do tratamento proposto através da avaliação da qualidade de vida e da dor. Inicialmente foi realizada a anamnese do paciente, a aplicação do “*Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*” RDC/TMD para diagnosticar a DTM muscular e em seguida realizada a palpação dos músculos temporal e masseter, bilateralmente, a fim de identificar os PGs. O paciente foi tratado em sessão única com agulhamento seco associado a termoterapia e a exercícios de alongamento muscular. A dor e a qualidade de vida foram avaliadas antes e após o tratamento, constatando diminuição da dor e aumento da qualidade de vida depois de 7 dias do tratamento. O paciente relatou diminuição da dor e aumento na qualidade de vida. O agulhamento seco mostrou-se eficaz na eliminação de PGs, porém mais pesquisas devem ser realizadas a fim de constatar a sua efetividade, tanto isoladamente como em associação as terapias propostas por este estudo.

PROJETO VER_SUS/BRASIL

DÓRO, D.S; BOFF, M.A.; PIETROBON, L.; LUCIETTO, A.D.; PRESSER, J. J. L.; SILVA, L. M. P. M.

O VER_SUS/BRASIL faz parte de uma estratégia do Ministério da Saúde e do Movimento Estudantil para aproximar estudantes universitários do setor aos desafios inerentes à consolidação do SUS de forma interdisciplinar, em vários estados brasileiros, fato que se concretizou em 2004 com a implantação do projeto. Destinado aos estudantes universitários dos cursos da área da saúde mas com participações de estudantes de todos os cursos. Partindo do princípio de que todos somos atores sociais, e temos o direito e o dever do acesso à saúde, e do conhecimento aos serviços. Pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema, aptos para promover transformações no cotidiano de processos de saúde. Provocando reflexões do papel do estudante como agente transformador da realidade social. Contribuindo para o amadurecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar, interinstitucional e intersetorial. Durante a vivência, os estudantes recebem suporte pedagógico e suas despesas custeadas pelo Ministério da Saúde, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Instituições de Ensino Superior são parceiras do projeto. É proporcionado 15 dias de vivência em um sistema de saúde. Trata-se da interação dos estudantes entre si, com gestores, trabalhadores da saúde, usuários, propiciando o conhecimento sobre aspectos de gestão do sistema, as estratégias de atenção, o exercício do controle social e os processos de educação na saúde. A ideia é que aconteça sempre nas férias letivas, proporcionando experiências que vão desde profissional quanto pessoal, ficando de frente com realidades de diferentes povos brasileiros, culturas, e das diferenças sociais existentes no país, com todas as dificuldades apresentadas. Conhecendo-se assim, os muitos desafios a serem enfrentados, favorece o debate de práticas que podem ser possíveis a vir modificar a realidade enfrentada.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR UTILIZANDO BIOMATERIAIS E OSSO AUTÓGENO

MARTINS,I.S.¹; PAGNUSSAT,J.1¹; STEFENON, L.²; MOZZINI,C.B.²; BACCHI,F.T.²

A atrofia maxilar pode ser causada por inúmeros fatores, como por exemplo, traumas, infecções virais e bacterianas, perda de elementos dentários, neoplasias e patologias ósseas, a insuficiência de altura de osso alveolar para a colocação de implantes leva a necessidade do levantamento de seio maxilar, utilizando biomateriais, como no caso relatado, a fim de conseguir espessura suficiente para a colocação dos implantes. Relatar e discutir a técnica cirúrgica de levantamento de seio maxilar, utilizando biomateriais. Inicialmente paciente foi sujeitada a procedimento radiológico, para certificar-se da carência de espessura óssea, na cirurgia foi feita a anestesia, incisão, abertura da janela maxilar para acessar a membrana Schneideriana, prosseguido com a descolagem e inserção do biomaterial, sutura e receituário da medicação pós cirúrgica. A paciente foi abordada em sessão cirúrgica única, aonde foi feito o levantamento de seio bilateral. O levantamento de seio maxilar é relatado na literatura como um procedimento eficaz no ganho de estrutura óssea alveolar para a colocação de implantes superiores de dentes posteriores.

FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO CLÍNICO

DE CARLI, K.A.; DONASSOLLO, S.H.

A odontologia estética teve um avanço significativo nos últimos anos, com a evolução dos procedimentos adesivos. A evolução da técnica de condicionamento ácido do esmalte e a inclusão das resinas compostas tornou viável realizar procedimentos adesivos, com isso, gerando diversas possibilidades de tratamento, incluindo as facetas estéticas. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico no qual serão realizadas facetas diretas de resina composta buscando demonstrar a técnica empregada, a possibilidade de realização e o resultado excelente em pacientes jovens que buscam melhorar a estética. Relato de caso: As restaurações foram realizadas nos elementos, 11, 12, 21 e 22 com resina composta. Após a observação dos elementos dentários, selecionou-se a cor das restaurações. Os elementos foram preparados, isolados, e receberam condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30s no esmalte e 15s na dentina. Em seguida realizou-se aplicação do sistema adesivo, fotopolimerização e incrementos de resina composta pela técnica estratificada no dente a ser restaurado e nos dentes que receberam facetas, sendo finalizadas com acabamento e polimento. Considerações finais: Atualmente existe uma maior preocupação com a preservação da estrutura dentária sadia por meio de preparos pouco invasivos. Esse fator, juntamente com a evolução dos sistemas adesivos e das resinas compostas possibilitou a reprodução das características naturais do elemento dental com fidelidade, excelente estética e adequada resistência.

LAMINADOS CERÂMICOS COMO ALTERNATIVA PARA RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES

PAROLIN, C.; MOURA, C.; DONASSOLO, T.A.; DONASSOLLO, S.H.

As alterações do sorriso podem ser causadas por diversos fatores. Os laminados cerâmicos são utilizados em dentes anteriores devido a necessidade de um preparo conservador, devolver função e produzir resultados altamente estéticos. Baseado nisso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico na qual foram confeccionadas 6 facetas indiretas de cerâmica. Para isso, a paciente T.L., gênero feminino, compareceu a clínica da FASURGS possuindo uma estética bucal desagradável com seus dentes anteriores (13-23) restaurados e escurecidos. Inicialmente foi realizada moldagem para enceramento e *mock-up*. Em seguida os preparos nos dentes foram realizados e foi dado sequência a moldagem com silicone de adição em duas etapas. O provisório foi confeccionado com resina bisacrílica e uma semana após, a paciente retornou para cimentar as facetas. Os elementos dentários foram condicionados com ácido fosfórico 37%, seguido da aplicação do adesivo e fotoativação. Nas peças foi aplicado ácido fluorídrico 10% por 90s, silano e adesivo. A cimentação foi realizada com cimento resinoso fotoativado. Após o relato de caso, pode-se concluir que a confecção de laminados cerâmicos possibilita a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios, devolvendo harmonia ao sorriso do paciente submetido ao tratamento, além de devolver as características naturais dos dentes tratados.

TEMAS LIVRES
Revisão de Literatura

AGULHAMENTO SECO: TRATAMENTO CONTRA DOR MIOFASCIAL POR PONTOS GATILHOS

MARTINS,I.S.; PAGNUSSAT,J.; STEFENON, L.; MOZZINI,C.B.²
BACCHI,F.T.

A DTM muscular decorre de disfunções neuromusculares nos músculos do sistema mastigatório em associação às estruturas anatômicas componentes, chama-se essa doença de dor miofacial por pontos gatilhos (DMPG) ou disfunção temporomandibular de origem muscular (DTM muscular) e pode ser tratada com agulhamento seco, que ativa pequenas fibras nervosas no músculo que irão mandar sinais para a medula e logo após para o mesencéfalo, ocorrendo uma série de processos bioquímicos que irá levar a uma melhora clínica do paciente. Revisar os artigos referentes a agulhamento seco e dor miofacial e verificar os tratamentos realizados de forma isolada ou comparados à placebos com o propósito de tratamento da disfunção temporomandibular (DTM) muscular ou dor orofacial (DOF). Este estudo trata-se de uma revisão parcialmente sistematizada. A busca foi realizada na base de dados EBSCO através das seguintes palavras chaves: dry needling AND myofascial pain. Foram incluídos os artigos na língua inglesa e sem delimitação de tempo. Foram excluídos os artigos repetidos e aqueles que não contemplavam o tema do estudo. Foram encontrados 27 artigos, os quais foram analisados primeiramente pela análise do título e do resumo e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade, dos quais, 4 artigos eram repetidos, 1 artigo não estava disponível e 15 artigos não contemplavam o tema. Sendo assim, 7 artigos foram analisados. Os artigos revisados relatavam o tratamento com agulhamento seco, comparado a placebos ou outras formas de tratamento, como injeção de lidocaína, frocaína e exercícios fisioterápicos, em ambos os casos relatados houve uma eficácia no tratamento, contudo a técnica deve ser melhor estudada e pesquisada para obter resultados mais objetivos.

CHIMARRÃO COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA

PEGORARO J, SPOHR P, JUNIOR AM, DICKEMANN M, MOZZINI CB.

O câncer trata-se de um crescimento desordenado de células as quais se tornam agressivas e incontroláveis. Revisar na literatura a ingestão de chimarrão como fator de risco para o câncer bucal. Foi realizada uma revisão de literatura parcialmente sistematizada na base de dados EBSCO através das palavras cadastradas no DeCS: *Ilex paraguariensis* AND oral cancer. A busca foi estendida para: mate herb AND oral cancer; mate plant AND oral cancer; mate tea AND oral cancer. Foram incluídos: artigos nas línguas portuguesa e inglesa, sem limite de tempo. Foram excluídos: artigos repetidos, aqueles que não se tratavam sobre o tema e relatos de opinião. Foram encontrados 460 artigos. A busca foi ampliada para dois estudos encontrados nas referências dos captados, totalizando 462. Foram excluídos 441 artigos por não se tratarem do assunto, 14 repetidos e um relato de opinião. Assim, foram incluídos seis artigos. A erva mate é uma infusão de ervas, popularmente conhecida como chimarrão consumido por grande parte da população na América Latina, em temperaturas elevadas. Existem evidências na literatura que o chimarrão é um fator etiológico para o câncer de esôfago e, alguns autores têm sugerido o chimarrão como fator de risco para tumores na cavidade oral, onde as lesões térmicas e a carcinogênese química seriam contribuintes para o seu desenvolvimento. A relação que acontece entre o câncer do trato digestivo e o hábito de beber chimarrão tem sido investigada onde o consumo é mais freqüente. A incidência do câncer bucal está entre as mais altas do mundo apresentando grande risco de óbitos. Ainda não se pode afirmar que o chimarrão é um risco para o câncer de boca, contudo, quando associado ao uso de tabaco e álcool tem maiores chances de ocasionar processos tumorais.

TEMAS LIVRES

Pesquisa

LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES SOB O PONTO DE VISTA DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA ODONTOLÓGICA

SALLES, A.; DI DOMÊNICO, M.; HENN_DONASSOLLO, S.; DONASSOLLO, T.A.

As restaurações de resina composta, são soluções que mantêm a vitalidade dental, porém sofrem deterioração e degradação no meio intrabucal com o tempo, podendo ocorrer fraturas ou alterações de cor. Até pouco tempo, o tratamento tradicional era a substituição total da restauração, mesmo na presença de pequenas imperfeições. Atualmente, o reparo surgiu como uma abordagem mais conservadora, de melhor custo-benefício, menor tempo clínico, menor perda dental e trauma pulpar tem se mostrado eficaz para aumentar a longevidade da restauração. No entanto, inúmeros profissionais desconhecem ou não aplicam a técnica de reparo. Baseado nisso, o objetivo deste estudo foi avaliar a conduta de estudantes de Odontologia frente a restaurações de resina composta com pequenas alterações de cor e forma. Para isso, foi elaborado um questionário contendo sete questões em que avaliaram individualmente cada restauração demonstrada através de uma imagem fotográfica. Participaram da pesquisa quarenta e três estudantes do sétimo e oitavo níveis da FASURGS. Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes optaram pelo reparo ao invés da substituição total da restauração. Baseado nisso, pode-se concluir que o reparo de restaurações vem se difundido como uma opção segura e mais conservadora para aumentar a longevidade de restaurações de resina composta. No entanto, estudos clínicos necessitam ser realizados para avaliar melhor a indicação desta técnica.

A AVALIAÇÃO DA FORÇA DE MORDIDA EM PACIENTES COM DTM MUSCULAR

PAGNUSSAT, J.; HECK, E.; CERON, L.P.; STEFENON, L.; MOZZINI, C.B.; BACCHI, F.T.

A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser de origem articular ou muscular e ainda não estão bem definidos os fatores podem desencadear alterações a nível intra articular e muscular na articulação temporomandibular (ATM), as quais comprometem a sua função. Quando a origem é muscular os sinais e sintomas estão ligados aos músculos mastigatórios, que sofrem traumas leves, porém repetitivos, desenvolvendo ponto gatilho (PG) que são responsáveis pela dor referida relatada pelo paciente. Contudo, o tratamento para esta patologia engloba várias terapias isoladas ou combinadas. Avaliar a força de mordida de dois grupos de pacientes tratados com duas formas de tratamento para DTM muscular. Este estudo trata-se de uma coorte prospectiva. Dez pessoas portadoras de DTM muscular foram randomizadas para os dois grupos de estudo: Grupo 1 (G1) – termoterapia, massagem e exercícios de alongamento; Grupo 2 (G2) – agulhamento seco, termoterapia, massagem e exercícios de alongamento. Os dois grupos realizaram três sessões de tratamento de 15 em 15 dias na FASURGS e diariamente em casa as terapias de termoterapia, massagem e exercícios de alongamento. A avaliação dos grupos de tratamentos foram realizadas na FASURGS, através da mensuração da força de mordida, com um dinamômetro digital, antes e depois de cada sessão de tratamento. Analisando os valores absolutos da força de mordida, constatou-se que a força de mordida aumenta com o decorrer das sessões de tratamento. Observou-se que ambos os tratamentos ocasionaram um leve aumento na forma de mordida.

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DE AGENTES CLAREADORES DE CONSULTÓRIO E CASEIRO

UEHARA, J.L.S.; DONASSOLLO, T.A.; HENN-DONASSOLLO, S.

O clareamento dental é o tratamento mais procurado nos consultórios odontológicos atualmente. No entanto, estudos tem demonstrado efeitos adversos, incluindo o potencial de desenvolver lesões pré-malignas. Baseadi nisso, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial genotóxico utilizando ensaio de micronúcleo após a aplicação de duas técnicas de clareamento. Para isso, vinte voluntários foram selecionados a partir de um ensaio clínico, e divididos em dois grupos: G1 – clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% e G2 – clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10%. Os tratamentos foram realizados de acordo com as instruções do fabricante. Para realizar o teste de micronúcleo foram coletadas células da margem gengival na região de pré-molares imediatamente antes da primeira aplicação (baseline), 15 dias e 45 dias após o início do estudo. O material foi processado, aplicado em lâminas histológicas e coradas com Giemsa. Para determinar a presença de micronúcleos, 1000 células foram contadas por lâmina, para cada paciente e para cada período de tempo, totalizando 3000 células. A análise estatística foi realizada com os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O tratamento clareador de consultório resultou em um maior efeito genotóxico quando comparado ao tratamento clareador caseiro. O maior efeito genotóxico foi observado no tratamento com peróxido de hidrogênio 35% após 15 dias, diminuindo após 45 dias da primeira coleta. Assim, pode-se concluir que o tratamento de consultório mostrou maior genotoxicidade quando comparado ao clareamento caseiro.

AVALIAÇÃO DA ABERTURA BUCAL ANTES E DEPOIS DO TRATAMENTO DE AGULHAMENTO SECO

PASINATO, M.D.E.; PAGNUSSAT, J.; HURTIG, G.D.; AVRELLA, A.; MOZZINI, C.B.; BACCHI, F.T.

A disfunção temporomandibular de origem muscular (DTM muscular) demonstra como principal sintoma dor na região dos músculos masseter e temporal, originada por pontos gatilhos (PGs) desenvolvidos dentro dos músculos. Um dos tratamentos para esta patologia consiste em agulhamento seco nos PGs a fim de eliminá-los. Avaliar a abertura bucal dos pacientes com DTM muscular, antes e depois do tratamento com agulhamento seco. Este estudo trata-se de um estudo de coorte prospectivo. Foram selecionados 5 pacientes com DTM muscular através do RDC/TMD e palpação do músculo masseter para identificação de PGs. Os pacientes realizaram 3 sessões de tratamento com agulhamento seco, onde foram avaliados a sua abertura bucal antes e depois de cada sessão. Um paciente foi excluído da pesquisa por não comparecer a uma sessão de tratamento. Analisando os valores absolutos da abertura bucal, observou-se que os pacientes apresentaram uma leve diminuição da abertura bucal logo após cada sessão de tratamento. Observou-se uma mínima redução da diminuição na abertura bucal imediatamente após a sessão de agulhamento, provavelmente devido a dor e pelo acúmulo de mediadores inflamatórios após a perfuração dos PGs.

**AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO CAFÉ E VINHO FRENTE À
EFICÁCIA DO TRATAMENTO CLAREADOR CASEIRO**
COSER, S.; HENN-DONASSOLLO, S.

A busca pelo sorriso perfeito está cada vez mais presente na vida da população, ter um sorriso bonito significa estar dentro dos padrões impostos pela sociedade. O clareamento dental é o tratamento mais procurado nos consultórios atualmente, sendo o peróxido de carbamida a 10% o agente mais utilizado. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a exposição de vinho e café durante o tratamento clareador influenciaria na eficácia do clareamento caseiro com moldeiras. Para isto, foram selecionados 30 pacientes, através de critérios de inclusão e exclusão os quais foram divididos em três grupos, G:1 - tratamento clareador com peróxido de carbamida; G:2 - tratamento clareador com peróxido de carbamida e bochecho com vinho e G:3 - tratamento clareador com peróxido de carbamida e bochecho com café. Todos os tratamentos foram realizados por 21 dias. A avaliação de cor foi realizada antes (baseline), após 14 e 21 dias de tratamento clareador. Em relação a variação de cor, os resultados demonstraram influência significativa do bochecho tanto com café e vinho em relação ao grupo que não realizou bochecho. O clareamento sem bochecho foi estatisticamente superior, tanto nos 14 quanto nos 21 dias $p < 0,05$. O tempo não foi fator determinante no resultado do clareamento $p > 0,05$. Com base na pesquisa verificamos que tratamento clareador exposto ao café e vinho apresentou efetividade clareadora, no entanto estatisticamente menor que o grupo não exposto.

**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO USO DE AGENTE
DESSENSIBILIZANTE ANTES DO TRATAMENTO CLAREADOR
COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35%,
OLIVEIRA, J.V.; DONASSOLLO, T.A.; HENN-DONASSOLLO, S.**

Diante dos avanços odontológicos os pacientes buscam cada vez mais a imagem do “belo sorriso”, e dentro das possibilidades para alcançá-lo, um dos procedimentos mais procurados é o clareamento dentário. O tratamento clareador pode ser realizado em casa, ou no consultório utilizando um gel a base de peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida. No entanto, alguns efeitos adversos são observados, o mais comum, a sensibilidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do uso de agente dessensibilizante antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35%. Para isso, um ensaio clínico randomizado duplo cego foi realizado. Quarenta pacientes foram divididos em dois grupos. Grupo 1: recebeu o tratamento clareador com aplicação prévia de nitrato de potássio 2%. Grupo 2: recebeu o tratamento clareador com aplicação prévia de um gel placebo. Os pacientes receberam um questionário no qual anotaram diariamente a sensibilidade (1-nenhuma, 2-leve, 3-moderada, 4-considerável e 5-severa). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. Os resultados demonstraram q a sensibilidade foi significativamente maior no grupo que utilizou placebo antes do tratamento clareador, sendo maior no primeiro e no oitavo dia de tratamento (dia da aplicação do gel). Baseado nisso, pode-se concluir que a aplicação de nitrato de potássio prévia contribui para a diminuição da sensibilidade durante o tratamento clareador de consultório.

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO SISTEMA MASTIGATÓRIO EM PACIENTES COM APARATO ORTODONTICO – RESULTADOS PRELIMINARES

TRES, R.; SPOHR, P.; MORAES, P.; STEFENON, L.; BACCHI, F. T.; MOZZINI, C.B;

A força de mordida é associada com uma boa saúde do sistema mastigatório, pois quanto maior o desempenho do sistema, maior será a força no ato de mascar. Alguns fatores podem diminuí-la, tais como a presença de cárie, perda de elemento dental, reabilitações protéticas e o uso do aparelho ortodôntico. Avaliar a funcionalidade do sistema mastigatório em pacientes portadores de aparelho ortodôntico. Foi realizado uma coorte prospectiva com os pacientes atendidos e que estavam finalizando seu tratamento ortodôntico na Clínica Odontológica da FASURGS/RS – Faculdade Especializada na Área de Saúde do Rio Grande do Sul, entre junho e agosto de 2015. Avaliou-se a dor (EVA), abertura bucal (régua milimetrada) e força de mordida (dinamômetro digital). Os pacientes foram avaliados por três meses, antes e cada sessão de ajuste do aparelho ortodôntico.. Foram avaliados 8 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (62,5%) com idade média de 14,6 anos. A média de tempo em tratamento foi de 24 meses. Não foi observado mudanças no nível de dor antes e após cada sessão, e tampouco entre os três tempos analisados. Observando o valor absoluto de abertura bucal, nota-se uma pequena diferença entre no início e no fim de cada sessão, mas sem mudança entre os tempos avaliados. Resultados similares ocorreu com a força de mordida, a qual sofreu leves reduções entre o início e o fim de cada sessão, mas, um aumento ao longo do tempo. Nota-se que, em se tratando de valores absolutos, há mudanças na abertura bucal e na força de mordida de pacientes em tratamento ortodôntico entre o início e o fim das sessões de ajuste, bem como ao longo do tratamento. Maiores análises se fazem necessárias para confirmar estes achados.

PAINÉIS

Casos clínicos

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM AUXÍLIO DE GUIA CIRÚRGICO EM CANALETA – RELATO DE CASO

LEMES, L; ROMAN, F; SOARES, MB; STEFENON, L; MOZZINI, CB; BACCHI, FT.

O guia cirúrgico é um dispositivo confeccionado durante a fase de planejamento do procedimento, com o objetivo de facilitar a localização das perfurações, possibilitando a instalação do implante em uma posição que favoreça a confecção da prótese. Relatar um caso clínico de um paciente submetido a instalação de dois implantes com o auxílio do guia cirúrgico em canaleta. Paciente T. L. C., 54 anos, foi submetida a instalação de implantes na região dos elementos 45 e 46 com o auxílio do guia cirúrgico em canaleta que é confeccionado previamente a cirurgia sobre um modelo de estudo, guia este que teve sua adaptação testada antes do início da cirurgia. A sequência de brocas utilizadas para a preparação dos dois leitos cirúrgicos foi: Brocas lança, diâmetro 2,0, piloto 2-3,0, diâmetro 2,8. Nestes foram instalados dois implantes Alvim Cone Morse 3.5X8mm Neodent com 40N de torque em seguida dois cicatrizadores de 3,3X1,5mm. A utilização do guia cirúrgico em canaleta facilita muito o posicionamento tridimensional das brocas durante as perfurações, o que proporciona no final um implante localizado no centro da coroa protética, a utilização de componentes protéticos retos e um perfil de emergência favorável.

UTILIZAÇÃO DE ESPÁTULA PARA AUXILIAR NA OBTENÇÃO DO PONTO DE CONTATO EM DENTES POSTERIORES.

PIROLI, EL; RIGO, LC.

O ponto de contato é responsável pelo equilíbrio mesiodistal da arcada dentária e contribui para que não ocorra a impacção alimentar no espaço interproximal. Diferentes técnicas restauradoras para cavidades classe II com compósitos, proporcionam contatos proximais satisfatórios como: matrizes pré-contornadas e grampos para sua fixação, inserção de “pérolas” de resina pré-polimerizadas no interior da restauração, além da utilização de instrumentos especiais para pressionar a matriz contra o dente adjacente durante a restauração, entre outros. O objetivo desse trabalho é apresentar uma técnica de reconstrução do ponto de contato com auxílio de espátula específica. Iniciou-se pela remoção da restauração insatisfatória OD no dente 26 em resina composta, após adaptou-se uma matriz metálica pré-fabricada e cunha de madeira, seguido de condicionamento ácido em esmalte 30s e dentina 15s, lavagem, secagem, aplicação sistema adesivo 2 passos e fotoativação. Para a restauração utilizou-se a espátula Contact Pro (TDV), inserida na cavidade após o primeiro incremento de resina composta de esmalte ainda não polimerizada, sendo pressionada contra o dente adjacente; a fotoativação foi realizada através do instrumento, conforme recomendações do fabricante. Após incrementos de resina de dentina foram inseridos e por fim de esmalte, finalizando a escultura da restauração; removido o isolamento absoluto realizou-se acabamento e polimento da restauração. Observa-se que este sistema proporciona boa adaptação da resina e uma superfície de contato com adaptação efetiva. Pode-se concluir que a espátula auxilia na adaptação e reconstrução do contato proximal, contribuindo para a saúde periodontal e minimizando o risco de infiltração marginal, sendo uma técnica possível de ser utilizada, porém não imprescindível para o sucesso clínico.

**RECUPERANDO SAÚDE, ESTÉTICA E FUNÇÃO EM
DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA**
MAFALDA, BS; SOUZA, L; PRESSER, VJ; PRESSER, TL.

As restaurações com resinas compostas em dentes anteriores representam um grande desafio para se obter bons resultados. Aos profissionais cabe a escolha da técnica restauradora, do material a ser utilizado devolvendo saúde, estética e função aos pacientes. Para obter sucesso funcional, o profissional precisa conhecer e interpretar a cor associando-a à morfologia e propriedades ópticas dos dentes naturais, compreender as propriedades das resinas compostas, familiarizar-se com as técnicas de preparo dos dentes, respeitar os protocolos dos adesivos dentinários e adotar uma técnica de reconstrução incremental racional e eficiente. Abordar os principais fatores que deverão ser analisados pelo profissional para a correta seleção do material, manipulação, inserção, fotoativação e ajustes finais, objetivando o sucesso clínico após a confecção da restauração estética em dente anterior, por meio da revisão da literatura atual e de relatos de casos clínicos. Paciente de 45 anos de idade do sexo masculino apresentou-se ao ESF Donária durante o estágio da disciplina de Extra-Muros I com a orientação do dentista do ESF, insatisfeito com seu sorriso. Após o exame clínico detalhado do elemento 11 em questão, havia a necessidade de restaurar a face méso-incisal, uma vez que já tinha caído a restauração. O tratamento proposto foi fazer a profilaxia no dente a ser restaurado pela presença de placa, remoção do tecido com cureta, confecção do bisel e a restauração com resina composta. Uma sequência lógica dispendo das diversas possibilidades de técnicas e escolha do material restaurador é desejável principalmente como forma de tornar mais predizível o processo de reconstrução dos dentes anteriores.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO

OLIVEIRA, B. G; FRANCISCON, J; GODOIS, C; PELISSER, E; CREPI, R.; LANGE DOS SANTOS, T;

A terapia endodôntica tem como objetivo sanificar os sistemas de canais radiculares e o selamento adequado, Porém, apesar de grandes avanços tecnológicos, o insucesso ainda ocorre. Quando sintomatologia e presença de lesões periapicais estão presentes, como primeira escolha para resolução do problema, opta-se pelo retratamento endodôntico, o qual consiste em um novo preparo, obturação e correto selamento do elemento dental, assim aumentando a desinfecção e manutenção do controle de infiltração de micro-organismos. Relatar um caso clínico sobre retratamento endodôntico com presença de lesão periapical extensa no dente 47. Paciente C.C.V, 25 anos, relatou que já havia realizado tratamento endodôntico há dois anos, relatando desconforto na mastigação, dor e edema. Após exames clínico e radiográfico, foi iniciado o retratamento endodôntico. Consulta 1: desobturação e novo preparo dos condutos utilizando como medicação intracanal o Calen PMCC. Consulta 2: a paciente relatou não sentir dor e desconforto para mastigar. Consulta 3: remoção da medicação intracanal, obturação dos canais com a técnica híbrida de Tagger e selamento coronário. Após 2 anos de preservação do caso, uma radiografia de controle foi realizada, a qual apresentou regressão da lesão. O retratamento endodôntico quando realizado por profissional com treinamento, que tenha condições de realizar um correto preparo com substâncias químicas irrigantes, medicação intracanal e obturação hermética dos condutos, associados ao selamento coronário satisfatório, podem resultar no controle da infecção e regressão da lesão periapical.

TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA PERIODONTAL

MOURA, C.; PAROLIN, C.; KOBER, D.Z.; RIZZOTTO, D.; PRESSER, T.L.; PRESSER, V.J.

O fumo está diretamente associado à doença periodontal, o qual contribui para o acúmulo do biofilme dental. Sendo a nicotina e outros componentes do tabaco os causadores da vasoconstrição nos tecidos periodontais, além da diminuição do reparo celular e resposta inflamatória. Sendo assim, nota-se que pacientes fumantes possuem uma maior profundidade de sondagem, maior perda de inserção clínica e com isso uma maior perda óssea. Entretanto, há diversas outras manifestações bucais decorrentes do fumo, tais como, manchas na estrutura dentária, recessões gengivais e halitose, além das alterações sistêmicas. Por isso, este estudo traz como objetivo identificar a relação da periodontite e do tabagismo através do relato de três casos clínicos. Logo, os pacientes devem ser orientados pelo odontólogo a abandonar o vício do tabaco, devido á seus malefícios á saúde bucal e sistêmica. Então o presente trabalho, relata casos clínicos de periodontite agravada pelo tabagismo, pacientes se dirigiram ao ESF, e foram atendidos por nós alunos durante o estágio de Extra Muros II com orientação do profissional responsável. Paciente M. G., 36 anos se dirigiu ao ESF do bairro Menino Deus com dor e ao constatar restos radiculares com muito cálculo foi encaminhado ao hospital municipal da cidade de Passo Fundo. Paciente R. N., 49 anos se dirigiu ao ESF do bairro Donária e foi realizado a exodontia do elemento 44 o qual estava com mobilidade e solicitado para a paciente se dirigir novamente na semana seguinte ao ESF para raspagem supragengival. Paciente M. F., 39 anos dirigiu-se ao ESF do bairro Menino Deus e foi realizada raspagem supragengival a qual necessitará de mais sessões. Todos os pacientes eram fumantes.

RASPAGEM: RELATO DE CASO CLÍNICO REALIZADO NO SUS, DURANTE A DISCIPLINA DE ESTÁGIO EXTRAMUROS I
CHEFFER, D. P., CONTE, L. C., PRESSER, T. L., PRESSER, V. J.

A placa bacteriana é uma película transparente que adere a estrutura dental a qual é constituída por açúcares e bactérias, esta quando não removida todos os dias causa o seu endurecimento e com o tempo transforma uma camada mole e fácil de remover em uma camada endurecida e de difícil remoção. O tratamento proposto nestes casos é uma raspagem supragengival ou quando muito avançado é proposto como tratamento coadjuvante uma raspagem subgengival. Descrever o tratamento proposto para um paciente com periodontite que frequenta a rede pública. Paciente do gênero feminino, 35 anos, a qual frequenta a rede pública ESF Menino Deus, na cidade de Passo Fundo/RS. O motivo o qual a fez comparecer ao ESF foi à presença de cálculo em seus dentes. O tratamento proposto neste caso é a remoção completa de todo o cálculo em uma única sessão onde foi usado curetas sem mais nenhum instrumento, pois a rede pública não disponibiliza outro instrumental para tal procedimento. Como este ESF não tem muito fluxo de pacientes foi feito em uma sessão deplacagem, raspagem, alisamento, polimento e aplicação tópica de flúor em todos os sextantes. Na rede pública como a baixa qualidade dos instrumentais e falta de muitos deles, no uso diário nos ESF causa com que os cirurgiões dentistas não tenham todos os subsídios necessários para o trabalho ficar como o esperado.

RESTAURAÇÃO DE CLASSE IV E FACETAS EM RESINA COMPOSTA – CASO CLÍNICO

EDIANE CASANI; SANDRINA HENN DONASSOLLO; TIAGO AURÉLIO DONASSOLLO.

A constante busca da excelência estética, do sorriso harmônico e do mínimo desgaste da estrutura dentária demonstra a elevada exigência estética e expectativa dos pacientes na odontologia. Por estas razões, as resinas composta destacam-se e propicia a evolução do material e da técnica. Assim como as facetas em resina composta que recobrem a face vestibular do elemento unindo-se ao dente, que permitem desgaste conservador e supre as expectativas estéticas. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de restauração classe IV no elemento 11 e facetas em resina composta nos elementos 12, 21 e 22. Após a observação dos elementos dentários, selecionou-se a cor da restauração e facetas. Os elementos foram preparados, isolados, e receberam condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos no esmalte e 15 segundos na dentina. Em seguida realizou-se aplicação do sistema adesivo, fotopolimerização e incrementos de resina composta pela técnica estratificada no dente a ser restaurado e nos dentes que receberam facetas, para finalizar, receberam acabamento e polimento. Em casos de restaurações ou facetas diretas apresentam como uma das vantagens o tempo clínico reduzido. O sucesso da restauração, em especial, dentes anteriores, devolve ao paciente a harmonia, o bem estar consigo mesmo, porém não depende apenas do profissional, a durabilidade assim como a estética está diretamente relacionada com a boa higiene bucal do paciente e seus hábitos.

USO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM SAÚDE PÚBLICA

RANGEL, E.B.; SCHIAVO, D.; PIROLI, E.; RAUGUST, G.C.G.; RAUGUST, L.; PRESSER, T.L.; PRESSER, V.J.

Visando a preservação da estrutura dental, a dentística utiliza-se de diversos materiais restauradores e dentre eles se destaca o cimento de ionômero de vidro, indicado e utilizado nas restaurações provisórias em dentes permanentes e definitivas em decíduos devido às suas excelentes propriedades, tais como adesão, liberação de flúor, biocompatibilidade, expansão térmica semelhante aos substratos dentários e boa resposta mecânica às forças que atuam sobre as restaurações, embora pobre esteticamente. O objetivo desse trabalho foi pesquisar sobre o cimento de ionômero de vidro, bem como suas propriedades, indicações e contraindicações, vantagens e desvantagens, longevidade clínica e sua correta manipulação e inserção na cavidade e também descrever um caso clínico que teve como melhor indicação uma restauração com Cimento de Ionômero de Vidro. Paciente K. R., sexo masculino, 9 anos. Compareceu ao ESF Nossa Senhora Aparecida em Passo Fundo, com lesão cariada oclusal no elemento 65. Foi realizada remoção seletiva de tecido cariado e restauração com cimento de ionômero de vidro sob orientação do cirurgião-dentista responsável pelo ESF durante o estágio oferecido pela disciplina de extramuros II.

ENDODONTIA EM CLÍNICA EXTRA-MUROS

VIEIRA, G.F.; BOEIRA, L.P.; MONTAGNER, M.; MAZZUTTI, W.J.; PRESSER, T.L.; PRESSER, V.J.

O uso de matérias como medicação intracanal é essencial para o sucesso do tratamento endodôntico, alguns deles tem como características serem antimicrobianos e reestabelecer a saúde do periodonto para que se faça o tratamento com mais probabilidades de sucesso. O Tricresol Formalina e o Hidróxido de Cálcio foram abordados nessa pesquisa, citando suas características, formas de ação, recomendações de uso entre outros aspectos. Algumas pesquisas feitas por outros autores também foram analisadas e relatadas neste trabalho para que se pudesse obter um parâmetro dos dois medicamentos. Paciente foi atendido no ESF Donária, na disciplina de Extra Muros II sob-responsabilidade do cirurgião dentista da unidade, o paciente relatou dor no elemento 46, após o exame clínico foi necessário a realização de abordagem para, efetuar medicação no elemento e posteriormente ser realizada a endodontia, foi removido a cárie com alta e baixa rotação usando pontas diamantadas e brocas carbaide, achados os canais, instrumentamos o terço cervical e colocamos a medicação tricresol embebido em algodão e retirado o excesso em gase após isso realizamos a restauração com CIV. O objetivo deste trabalho é revisar na literatura sistematicamente esses dois medicamentos intracanaís. Concluiu-se que o tricresol formalina é o medicamento que apresenta maior efeito antisséptico contra microrganismos anaeróbios, porém é extremamente irritante aos tecidos periapicais, já o hidróxido de cálcio apesar de sua biocompatibilidade é de difícil inserção na cavidade e para ter um efeito precisa ficar dias na cavidade. Esses medicamentos são muito utilizados na rede pública.

EXODONTIA DO ELEMENTO DENTÁRIO DECÍDUO 83

DALLAGNOL, C. R.; OLIVEIRA, J. V, V. J. PRESSER; T. L. PRESSER.

Erupção dentária é o processo no qual o dente migra de sua localização intra-óssea até sua posição funcional na cavidade oral. A erupção normal, tanto do ponto de vista do tempo, como da posição de cada dente é um dos processos decisivos no desenvolvimento de uma dentadura bem formada e equilibrada. Os fatores etiológicos, sejam de origem local, ambiental ou genética, podem influenciar no processo de erupção dos dentes permanentes. A retenção prolongada dos molares decíduos exige atenção por parte do clínico geral, do odontopediatra e do ortodontista, pois ao impedir a erupção normal dos sucessores pode causar danos à oclusão do paciente. Especial atenção deve ser dada na substituição dos caninos e molares decíduos pelos sucessores correspondentes. Relato de caso, Paciente G. R. do sexo masculino, 12 anos, apresentou-se ao ESF Menino Deus para consulta de rotina, o paciente foi atendido por nós através do estágio Extra Muros I sobre orientação profissional da cirurgiã dentista que atende no mesmo. Ao exame clínico, observou-se a presença do elemento 43 já erupcionado, porém não na sua posição normal por conta do elemento 83 não ter esfoliado e estar bem inserido ainda. Foi realizada a exodontia do elemento 83. Concluímos que é importante a erupção deste grupo de dentes obedecendo uma sequência que favoreça a oclusão. Na mandíbula, é desejável que a erupção dos caninos seja seguida dos primeiros e segundos pré-molares. Na maxila a sequência ideal de erupção é primeiro pré-molar, segundo pré-molar e canino. Por último, a erupção dos segundos e terceiros molares permanentes, tanto na mandíbula quanto na maxila. O objetivo é promover espaço para que o dente permanente termine de erupcionar no seu espaço fisiológico normal.

ATENDIMENTO DE PRÉ-ESCOLAR NO SERVIÇO PÚBLICO - LESÕES DE CÁRIE

DE CARLI, K.A.; UEHARA, J.L.; PRESSER, V.J.; PRESSER, T.L.

A cárie dentária é uma doença multifatorial de progressão lenta que, na ausência de tratamento progride até destruir a estrutura dentária. Apesar de estudos terem demonstrado uma redução significativa no número de lesões de cárie, sejam mundialmente ou regionalmente, ainda há influência desta doença sobre a qualidade de vida e desenvolvimento biopsicossocial do ser humano. O objetivo do presente trabalho é relatar o atendimento em uma paciente pré-escolar no serviço público de saúde, durante Estágio Extramuros I com a orientação do dentista responsável pelo ESF. A paciente D. S., 5 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde Donária, na cidade de Passo Fundo/RS, queixando-se da presença de cavidades oriundas de lesões de cárie. A mãe, presente durante o primeiro atendimento, relatou o consumo excessivo de açúcar assim como a melhora na higiene da paciente. Após o exame clínico, foram constatadas quatro lesões de cáries cavitadas inativas na dentição decídua, sendo elas nos elementos 75, 74, 85 e 84. O tratamento escolhido foi a restauração das lesões com resina composta, divididos em três sessões, seguidos de uma aplicação tópica de flúor e instruções de higiene oral. A paralização da atividade das lesões de cárie ocorreu devido ao fato da melhora das condições de higiene. Restaurar as cavidades devolve estética e função à paciente.

TÉCNICA ALTERNATIVA DE MOLDAGEM E REGISTRO INTEROCLUSAL PARA CONFEÇÃO DE PROTOCOLO DE CARGA IMEDIATA INFERIOR – RELATO DE CASO

KIRCH, L.; NADIN, P. S.; SARTORI, R.; STEFENON, L.; MOZZINI, C. B.; BACCHI, F. T.

A confecção de prótese tipo protocolo de carga imediata inferior é uma das opções mais realizadas na implantodontia atualmente. Isso se deve muito pela rapidez em que esse tipo de reabilitação é realizado. Relatar uma técnica alternativa e mais rápida de confecção da etapa de moldagem e registro interoclusal para protocolo de carga imediata inferior. Após o término da instalação dos 4 implantes e confecção da sutura, foram instalados os transfers para hexágono externo e estes unidos com resina Duralay. Posteriormente, foi preparada duas porções de silicone de condensação e adaptada ao redor dos transfers, e solicitado para que o paciente oclusse, sendo que o ponto de parada foi determinado com o auxílio de um compasso de Willis, este foi calibrado previamente a cirurgia tendo como referências a dimensão vertical de oclusão prévia do paciente e também as proporções dos terços da face do paciente. Após a presa do silicone, o mesmo foi removido da boca, assim como os transfers, e em seguida foram adaptados análogos aos transfers, e o conjunto encaixado ao silicone e enviado ao laboratório para a confecção do protocolo. A prótese foi instalada 48 horas após a cirurgia. Foi constatado que a etapa de moldagem e registro interoclusal foi mais rápida o que diminui o tempo clínico e a morbidade do procedimento.

PROJETO DE PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE: TAPERA SEM EXCESSOS

VOGEL, M.T.; BOFF, M.A.; KUHN, M; SOLDIN, L.P.; TOFFOLI, M.; LUCIETTO, D.A; PIETROBON, L.

No município de Tapera, encontram-se alguns problemas de saúde como: o câncer de pele e laringe, problemas circulatórios, sendo a hipertensão, diabetes e obesidade as que mais atingem a população (Prefeitura de Tapera, 2011). O principal fator de risco para essas doenças são a ingestão de altas quantidades de sal, açúcar, gorduras e não prática de exercícios físicos. (MACHADO, PIRES e LOBÃO, 2012). A partir da proposta da disciplina de Saúde Coletiva II de realizar-se um trabalho de programação em saúde, vislumbrou-se alternativas para reduzir o consumo destes e as doenças associadas a esse consumo. À população taperense deverá se dirigir até a unidade de saúde e solicitar o cadastramento no programa. Ao cadastrar-se, receberão “kit saúde” contendo dosadores de óleo de cozinha, açúcar e sal, acompanhados de rótulos explicativos. O dosador de sal estará dividido em 3 porções (1,6 gramas cada), que representam a quantia a ser utilizada para as três principais refeições. O dosador de açúcar pode ser usado em 3 comprimidas diárias do frasco, cada uma contendo 9 gramas. O dosador de óleo de cozinha, será uma garrafa de vidro com um medidor que indicará a quantidade máxima do produto que deve ser utilizado, cerca de 7 ml. Estes limites estão dentro dos considerados adequados pela OMS. Quando ultrapassado limite, o sistema de alerta é ativado e a garrafa ficará de cor vermelha, o que denunciará o uso em excesso de óleo. O cadastrado também participará de palestras de orientação alimentar e de práticas de exercícios físicos uma vez ao mês. O desenvolvimento das atividades será de forma constante para que toda a população se envolva com as alterações nos comportamentos com relação à saúde e assim ocasionar a melhoria das condições de saúde.

PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL: BAMBUDENTE

SOLDIN, L.P.; VOGEL, M.T.; TOFFOLI, M.; BOFF, M.A.; KUHN, M.; LUCIETTO, D.; PIETROBON, L.

A demora na troca da escova pode gerar uma série de problemas. As escovas dentais têm durabilidade limitada e perdem sua eficácia com a deformação das cerdas. A escova ecológica feita de bambu e nylon é 100% biodegradável de acordo com os fabricantes, demora cerca de 30 anos para se decompor e pode ser enterrada no quintal de casa por exemplo. (BARROS, PERNAMBUCO e TOMITA, 2001). O Programa de Saúde Bucal 'BambuDente' tem como público-alvo toda a população do município de Tapera/RS e busca incentivar a renovação periódica das escovas dentais pelo uso de uma biodegradável. A ideia da máquina Ecovando é promover a troca das escovas convencionais usadas pela escova de bambu e troca de escovas de bambu já impróprias para uso. Esta proporcionará a substituição da escova no tempo ideal para que estas tenham eficiência, garantindo o correto descarte, evitando causar danos ao meio ambiente. A população taperense deverá se dirigir até uma das unidades de saúde do município onde estarão instaladas as máquinas, sendo que cada pessoa deverá trazer consigo sua escova usada e depositá-la na Ecovando. Após o descarte adequado da escova usada, a máquina devolve uma nova escova de bambu e folders de orientação para cuidados com higiene bucal, escovação e fio dental. A cada três meses, pode-se retirar uma nova escova, garantindo-se assim, que o tempo preconizado para trocas seja respeitado, assegurando sua a eficiência de trabalho na higienização, prevenindo diversas doenças orais, orientando práticas adequadas de escovação através dos folderes explicativos, e além disso, reduzindo impactos ambientais. Os problemas dentários afetam as pessoas diretamente no seu bem-estar físico, psicológico e social, sendo assim, os cuidados com a saúde oral se apresentam como uma alternativa para um favorecimento na convivência social.

RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTE DECÍDUO - RELATO DE CASO

BERGONCI, D.; NOBRE, M.B.; PRESSER, T.L.; PRESSER, V.J.

A cárie é uma doença multifatorial, que tem sua principal característica a destruição da estrutura dental. A progressão da doença depende de alguns fatores, como a dieta, higiene, presença de bactérias e o tempo de evolução. O início dessa lesão é o surgimento de manchas brancas na superfície do dente, o esmalte saudável tem por característica ser liso e brilhante, na presença da doença cárie esse passa a ser despolido e esbranquiçado. Ocorre atualmente uma intensa mudança de parâmetros seguros de indicação clínica de alguns materiais restauradores e, principalmente, de técnicas de execução. E com este avanço, obtiveram-se melhorias nos materiais restauradores odontológicos, se tornou possível encontrar resinas compostas com uma durabilidade similar a outros materiais restauradores, como o amálgama. Dentro desta realidade de alterações rápidas encontramos as Resinas Compostas sua aplicação é bem ampla, podendo ser utilizada na mudança da forma dos dentes, restaurar dentes fraturados, preencher cavidades causadas pela doença cárie e minimizar imperfeições do esmalte dentário. É tido como um material restaurador com grande apelo *estético* por aproximar-se bastante das características naturais dos dentes, como: cor, textura, brilho, fluorescência e translucidez. Paciente J. V. de 7 anos procurou a unidade de saúde Donária em Passo Fundo, RS, com uma lesão de cárie atingindo a porção distal do elemento 84, a lesão se estendia de esmalte a dentina. A lesão foi removida, realizou-se a limpeza da cavidade, com aplicação de um gel de ácido fosfórico a 37% em esmalte e dentina por 15 segundos na cavidade, seguida de lavagem e secagem, e realizada a restauração de resina composta por meio da técnica de incrementos, fotoativando cada incremento individualizado.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO SEMENTES DO JARDIM.

PRESSER, J. J. L.; SILVA, L. M. P. M.; BEZUTTI, A. M.; MEIRA, D. A.; BOFF, M. A.; VOGEL, M.T.

As alunas participantes do Grupo de Pesquisa em Saúde Pública da FASURGS estiveram fazendo no dia 29/05/2015 uma visita à Escola Maria Dolores em Passo Fundo/RS, para instrução e orientação de higiene oral, aos 22 adolescentes, que participarão da pesquisa. Foi ministrada uma palestra sobre educação em saúde oral, higiene bucal, escovação correta e uso de fio dental. Para revelar a placa bacteriana foi utilizada pastilha evidenciadora de biofilme durante dois minutos. Os adolescentes foram orientados a cuspir e bochechar água e a quantidade de biofilme bacteriano foi registrado. Após foi realizada a escovação dentária com o auxílio de dentífrico e com a ajuda de uma espátula de madeira foi apresentada a placa ainda presente. A educação é fundamental para incentivar os pacientes incorporar hábitos da odontologia preventiva. O processo educativo consiste na informação, conscientização e na motivação, conseqüentemente, resultando em uma alteração de hábitos que levam a prevenção da saúde bucal e manutenção da integridade de seus dentes. Percebemos a participação dos adolescentes no primeiro momento com poucas perguntas, porém demonstrando atenção e curiosidade ao que estava sendo desenvolvido pelas acadêmicas. Ao ser oferecido o material de higiene bucal, manusearam e fizeram a escovação correta, sendo que o impacto maior ocorreu quando se aplicou o revelador na cavidade bucal, pois só então se visualizou as reais condições de saúde bucal.

REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO – RELATO DE CASO

CASAGRANDE, M.; KUHN, M; ZANON, P.; PELISSER, E.; DOS SANTOS, T.L.; CRESPI, R.D.

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico. Paciente procurou atendimento em uma clínica particular, ao ser realizado o exame clínico inicial observou-se um elemento dental com pouca estrutura coronária e grande restauração em amálgama. Presença de uma endodontia deficiente e a constatação de um instrumento fraturado no interior do canal vestibular, além da presença de uma lesão periapical. No plano de tratamento deu-se ênfase na remoção do instrumento endodôntico fraturado no interior do canal, fazendo uso de pontas ultrassônicas e instrumentação manual. As fraturas de instrumentos endodônticos no interior de canais radiculares são um empecilho ao devido debridamento mecânico-químico. Várias técnicas para a remoção destes instrumentos foram desenvolvidas ao longo dos anos, mas a maioria dessas manobras podem causar grande perda de estrutura dental e/ou complicações clínicas como desvios e perfurações radiculares. Mais recentemente, avanços tecnológicos vieram para melhorar a prática endodôntica, trazendo maiores taxas de sucesso em casos de remoção destes instrumentos. Os instrumentos ultrassônicos têm demonstrado eficácia na remoção de obstruções nos canais. A ponta ultrassônica então é posicionada no espaço criado entre a parte exposta do material obturador e a parede do canal e vibrada ao redor da obstrução. Há vários tamanhos e ângulos diferentes de pontas de ultrassom com esse propósito, mas em geral, quanto mais apical for a obstrução, mais longa e fina deverá ser a ponta ultrassônica, de forma a favorecer o processo clínico, resultando em um prognóstico favorável ao tratamento.

**RESUMO TRABALHO DE SEMANA ACADÊMICA NAS
UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE DRENAGEM DE FÍSTULA**
COSMANN, M.; BILHAR, L.; PRESSER, V. J.; PRESSER, T.L.

Fístula é um sinal clínico de que na região de seu aparecimento existe infecção em atividade. As fístulas podem se manifestar no interior da cavidade oral, nas gengivas ou mucosas adjacentes aos agentes causadores. O seguinte banner vai mostrar o atendimento feito nas unidades básicas durante o Estágio Supervisionado Extra Muros I com orientação do Cirurgião Dentista responsável, onde foi realizada a drenagem de fístula e selamento do dente em referência. Paciente do sexo feminino, compareceu a unidade básica de saúde Vila Jardim, na cidade de Passo Fundo/RS, apresentando dor na região de fístula, pois estava em tratamento endodôntico no elemento 11, e segundo relato havia batido em seu carro, assim acabou perdendo o trabalho que havia sido feito onde caiu a sua obturação e expôs o canal radicular desencadeando hematoma no rosto, dor e fístula na região radicular do elemento. O procedimento realizado foi feito a desinfecção radicular com hipoclorito de sódio e selado o elemento com CIV, após este procedimento foi realizada a drenagem da fístula.

**RELATO DE CASO: PROCEDIMENTO DE ABORDAGEM
CLÍNICA EM ELEMENTO DENTÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA**
OLIVEIRA, M. R.; PANDOLFO, J. V.; PRESSER, V. J.; PRESSER,
T. L.

Infiltração em restauração de amalgama, por apresentarem forma de conveniência, com o passar dos anos pode apresentar micro infiltrações acarretando no envolvimento da polpa, consequentemente causando pulpites reversíveis e/ou irreversíveis. É preconizado, que quando observadas infiltrações no exame radiográfico ou visíveis em exame clínico, as restaurações sejam substituídas por restaurações de resina composta para evitar contato com a polpa e evitar uma futura endodontia. Relatar o tratamento de uma paciente, com uma restauração de amalgama, micro infiltrada, com sintomatologia dolorosa. Paciente R. R., 37 anos chegou ao posto de saúde Nossa Senhora Aparecida no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, relatando dor na região de molares inferiores do lado direito. Apresentou uma radiografia do elemento dentário 47 solicitada pelo cirurgião dentista do posto. Radiografia apresentava uma restauração extensa de amalgama mesio oclusal, muito profunda. Foi realizada a remoção total da restauração de amalgama com uma ponta diamantada 1014 em alta rotação, resultando em exposição pulpar, após limpeza da cavidade foi usado como medicação tricresol formalina e foi realizada a restauração provisória usando material obturador temporário. Devido à falta de materiais no posto de saúde, a paciente foi encaminhada para tratamento endodôntico do elemento dentário em questão. Após a endodontia a paciente irá retornar para restauração final em resina composta.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR COM 5 CANAIS – RELATO DE CASO

BIANCHESSI, P. M, PIAIA, C, D. PELISSER, E; CREPI, R.
LANGE DOS SANTOS, T;

A presença de micro-organismos no tecido pulpar pode induzir a necrose do tecido e conseqüentemente no interior dos sistemas de Canais radiculares é a principal causa para a indução de lesão periapical. Paciente T.S.O, após anamnese e durante o exame clínico verificou-se a presença de uma fístula na região vestibular, próximo ao fundo de sulco do elemento 36, ao teste térmico ao frio foi negativo, realizou-se radiografia de diagnóstico com rastreamento da fístula, constatando a presença de lesão periapical, após a abertura coronária foi realizado a localização de 4 canais e preparo dos mesmos, com limas manuais e hipoclorito de sódio a 2,5% com solução irrigante, toaleta final com EDTA 17%, secos e em seguida inserido medicação a base de Hidróxio de Cálcio (calen), selado, e a paciente retornou na semana seguinte. Consulta 2: remoção da medicação intracanal e localização do quinto canal, denominado de mesio mediano, sendo realizado o preparado químico mecânico e inserido medicação intra-canal nos cinco canais por 15 dias. Consulta 3: Paciente retornou a clínica da FASURGS sem a presença de fístula, e ausência de sintomatologia. Condições essas que são pré-requisitos para a conclusão da terapia, a qual foi realizada remoção da medicação, utilização de ultrassom para agitar as soluções químicas (PUI), obturação final com a técnica híbrida de Tagger (termoplastificação da guta-percha) e selamento coronário. O tratamento endodôntico quando realizado respeitando os requisitos de desinfecção dos sistemas de canais radiculares, diminuindo em número máximo o número de colônias bacterianas, utilizando uma medicação intracanal a base de Hidróxido de Cálcio, tem se mostrado ao longo dos anos como uma excelente alternativa no controle e redução de infecções periapicais, dando condições para que ocorra o reparo e normalidade dos tecidos adjacentes.

**RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÃO UNITÁRIA,
UMA MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA DO “ENVELOPE”
SPOHR, P; MONTENEGRO, MM; KAMPITS, C.**

A recessão gengival é definida como a migração apical da margem gengival em relação à junção ameloementária, causando alterações estéticas e hipersensibilidade radicular. Diversas alternativas cirúrgicas foram propostas ao longo do tempo, entre elas a técnica do “envelope” inicialmente descrita por Ratzke em 1985. Apresentar uma modificação da técnica do “envelope” para recessões unitárias classe I de Muller. Inicialmente realizou-se um descolamento total na região do dente 14 utilizando micro descolador de papila, afim de criar um espaço para a interposição do enxerto de tecido conjuntivo removido do palato, este fora removido por uma incisão única horizontal e as suturas estabilizadas com resina composta na vestibular do dente 14. A paciente fora orientada para não realizar qualquer escovação na área operada por 14 dias, o controle do biofilme foi conseguido através de bochecho de clorexidina pelo mesmo tempo. O sucesso do tratamento irá depender de um correto planejamento prévio a cirurgia como uma criteriosa avaliação das características do defeito, sendo ele raso ou profundo, a presença de tecido ósseo interproximal e posteriormente o controle dos fatores etiológicos.

RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

HANAUER, P.; FERRARI, R.; PRESSER, T.L.

Reproduzir as características dos dentes, sempre foi uma das intenções das técnicas e materiais restauradores. Os materiais dentários tem propiciado o desenvolvimento de técnicas restauradoras diretas com objetivo de reparar alterações. As facetas diretas com resina composta têm um limite físico e estético, como qualquer técnica restauradora. Quando corretamente indicadas, possui ótimos resultados. O trabalho pretende apresentar um caso clínico, realizado no posto da rede pública de saúde. Mostrar o aprendizado ao prestarmos serviços à comunidade, nos postos ESF com a orientação do dentista. Foi demonstrar o resultado obtido em um tratamento restaurador. Paciente R. A. S. sexo Masculino, idade 51 anos, com fratura nos elementos 11, 21, sendo a maior necessidade no 21. A execução de facetas diretas foi à alternativa de restabelecimento da forma, função, estética do elemento, possuía uma fratura na região V-M-P do elemento 21. Usamos isolamento relativo e sugador constantemente. Reagendamos o paciente para outras consultas. Realizamos um bisel, então realizamos uma profilaxia. Após preparo realizamos o condicionamento ácido, foi usado resina composta A3. O verdadeiro diferencial dos resultados obtidos com resinas compostas na visualização do problema e a utilização de todas as alternativas no momento e local do procedimento.

RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

RECH, R.; FERNANDES, G.L.; STOLF, L.; MORAES, O.; PRESSER, T.L.; PRESSER, V.J.

Atualmente a procura por tratamentos estéticos aumentou o índice de visitas ao dentista, tanto em consultórios privados como no serviço público. Isso se deve ao fato de que o aumento ao acesso à saúde diminuíram os índices de cárie e também ao fato de que a mídia influenciou no aumento da demanda por tratamentos estético por demonstrar a todo momento um padrão de dentes alinhados e extremamente brancos. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância de se ter materiais de boa qualidade e opções de materiais restauradores nos postos de saúde pública. Durante nosso estagio no posto de saúde da Vila Luiza a paciente M.V.P, 64 anos relatou estar com sensibilidade na região cervical do elemento 22, porém no dia o fotopolimerizador do posto de saúde estava estragado, sendo realizado um procedimento restaurador provisório com cimento ionomérico. A paciente retornou novamente ao posto para a troca do material restaurador provisório por um definitivo, a qual relatou ficar insatisfeita com a cor do restaurador provisório. A paciente que chegou no posto de saúde insatisfeita e com vergonha de sorrir, após o atendimento demonstrou estar satisfeita com o resultado. Conclui-se que fica sob responsabilidade do profissional do serviço público, realizar o tratamento da melhor forma possível, pois quando se trata de estética, os dentes anteriores são os que mais se destacam no sorriso.

EXTRAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS NO SERVIÇO PÚBLICO

OLIVEIRA, R.R.; PAGNUSSAT, J.; PONSSONI, L.; ZIMMER, M.; PRESSER, T.L.; PRESSER, V.J.

A realização de exodontia em dentes decíduos em locais de atendimento público é encontrado frequentemente. O Cirurgião Dentista tem a responsabilidade de acolher e tratar, aplicar seus embasamentos teóricos e práticos para realizar o procedimento de modo confortável e atraumático, não causando injúria aos outros dentes e minimizando o desconforto e dor que a execução do tratamento pode causar. O operador deve transmitir tranquilidade e confiança para o paciente pediátrico e seu responsável, explicando, conforme o nível de entendimento, as etapas cirúrgicas e a importância da realização, conquistando a confiança do acompanhante e, principalmente da criança, tornando o atendimento agradável e tranquilo. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de um paciente infantil que buscou atendimento no ESF (Estratégia Saúde da Família). Atendimento na Disciplina de Estágio Extramuros II, com orientação do profissional responsável pelo ESF. Foi realizado exodontia do dente decíduo, devido ao fato, que, o elemento dental não se apresentava em condições favoráveis para manter-se em boca. As causas e indicações para o procedimento cirúrgico ocorrem desde casos extremos de cárie na primeira infância, passando por anomalias dentárias e até traumas prejudiciais a região bucal da criança. Os responsáveis pela criança devem tranquilizar e incentivar, explicar a importância da saúde bucal, prevenindo e não esperando que ela passe por procedimento de urgência e episódios dolorosos.

REABILITAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS COM CARGA IMEDIATA – RELATO DE CASO

LOPES; T.; SARTORI, R.; NADIN, M.Â.; STEFENON, L.;
MOZZINI, C. B.; BACCHI, F. T..

A busca pela melhoria funcional e estética tornou a realização dos implantes osseointegrados com carga imediata uma alternativa, viável e de primeira escolha principalmente em se tratando de região anterior da cavidade oral. Relatar um caso clínico de um paciente submetido a reabilitação com a utilização de implantes osseointegrados com carga imediata. Paciente R. P., 53 anos, foi submetida a cirurgia para instalação de dois implantes osseointegrados com carga imediata para a substituição do elemento 14 que estava ausente e do elemento 22 que foi extraído no mesmo momento cirúrgico. A sequência clínica utilizada para os dois elementos foi a mesma e iniciou pela perfurações na seguinte ordem: broca lança, diâmetro 2.0, piloto 2-3.0, diâmetro 3.0. Posteriormente foi instalado o implante Alvin Cone Morse 3.5X13mm Neodent com 45N de torque, seguido da instalação do munhão universal 3.3X4X1.5mm com 32N de torque sobre o qual foi confeccionado uma coroa provisória em acrílico. Foi orientado para que o paciente evitasse esforços mastigatórios na região dos implantes nos primeiros 4 meses e fizesse utilização de gelo nas primeiras 48 horas. A técnica utilizada mostrou-se efetiva, uma vez que restabeleceu a estética e a função do paciente de forma imediata, o qual deixou o serviço satisfeito com o seu resultado imediato.

CONTROLE DE DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

CANTELLI, V; CONCEIÇÃO, T. H. M.; RIFFEL, C. D. T.;
PRESSER, L. T.; PRESSER, V.

A doença periodontal é uma patologia oral que apresenta estrita relação com a saúde sistêmica dos indivíduos afetados. O atendimento odontológico objetiva o tratamento e a prevenção de doenças periodontais por meio de métodos químico-mecânicos, bem como pela orientação sobre a limpeza diária e manutenção da saúde oral. A grade curricular dos cursos de Odontologia determina o estágio supervisionado extramuros, permitindo ao aluno avaliar as necessidades de saúde dos pacientes, capacitando-o a modificar a situação epidemiológica em direção à melhoria na qualidade de vida da população atendida. O presente trabalho relata um procedimento realizado por alunos de Odontologia, em paciente acometido por doença periodontal, dentro das condições oferecidas pela rede pública de saúde, na cidade de Passo Fundo/RS. O paciente E. S. J., sexo masculino, 47 anos, compareceu ao ESF Vila Luiza, na cidade de Passo Fundo/RS, apresentando cálculo dentário generalizado. O tratamento consistiu na remoção completa supragengival do cálculo, com auxílio de ultrassom. O paciente, além da precária higiene oral diária, relatou ser tabagista, o que agrava e dificulta o tratamento da doença periodontal. Diante da grande demanda de pacientes da ESF citada, os atendimentos apresentam curta duração, o que dificulta um tratamento completo e acompanhamento tal como preconizado para pacientes com doença periodontal. Além disso, a grande limitação de instrumentais disponíveis direciona o profissional a procedimentos breves, porém eficientes, como o uso de ultrassom refrigerado e ponteiros especiais. O curto tempo de atendimento e, a indisponibilidade de instrumentais periodontais resultam na negligência da raspagem, alisamento, polimento, deplacagem, uso de agentes químicos antibacterianos, aplicação tópica de flúor e instruções de higiene oral, ideais para o correto tratamento das doenças periodontais.

RESTAURAÇÃO CLASSE II COM RESINA COMPOSTA ELEMENTO 24

LORENZATO, A.; PRESSER, T. L.; LISBOA, V.; PRESSER, V. J.

Nos dias atuais a exigência pela estética é tão intensa, que muitas vezes é preciso realizar restaurações estéticas em dentes posteriores. A resina composta apresenta boas características como a estética, biocompatibilidade e adesividade, sendo um dos materiais mais utilizados na odontologia atual. Relatar a substituição do material provisório (ionômero de vidro) por restauração com resina composta. Paciente do sexo masculino compareceu ao ESF Donária, cidade de Passo Fundo/RS, durante o Estágio Extra Muros necessitando de restauração no elemento 24. Primeiramente colocação de matriz metálica e cunha para remoção do material provisório com broca diamantada em alta rotação, depois colocação de outra matriz metálica E cunha para realizar a restauração. Aplicação de ácido fosfórico 37% em esmalte 30 segundos e dentina 15 segundos, jato de ar/água, bolinha de algodão para secar a cavidade, bom isolamento relativo e aplicação de adesivo 2 passos mais jato de ar. Restauração com resina composta utilizando a técnica incremental, começando com resina de esmalte pela parede distal formando uma classe I, depois resina de dentina, e preenchimento da cavidade com resina e esmalte, ajuste oclusal com papel carbono, tira de lixa na proximal e polimento. A resina composta é um ótimo material restaurador, mas requer cuidados para conferir boa longevidade, sendo sugerido um bom isolamento e técnica incremental para neutralizar a contração de polimerização e reduzir a tensão marginal.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO
CONCEIÇÃO, T. H. M CANTELLI, V; SOARES, M. B.;
STEFENON, L.

A hiperplasia fibrosa inflamatória é um aumento do tecido da mucosa bucal decorrente de problemas crônicos traumático-irritativos. Fibroma é o tumor mais comum da cavidade bucal, e nem sempre representa um neoplasma verdadeiro, podendo consistir de hiperplasia reacional do tecido conjuntivo fibroso em resposta à irritação local ou a algum trauma. O presente trabalho expõe a importância da correta adaptação das próteses tecnicamente construídas, os possíveis ajustes necessários e o acompanhamento do paciente após a instalação protética. Paciente do sexo feminino, 46 anos, leucoderma, apresentou-se na clínica odontológica com a intenção de trocar as próteses totais, superior e inferior, com aproximadamente 20 anos de uso, e apresentando uma hiperplasia fibrosa inflamatória do tecido gengival no vestibulo ântero-inferior do lado direito. No exame clínico constatou-se que a prótese total superior apresentava câmara de sucção provocando uma formação hiperplásica na região palatina. A prótese inferior não possuía estabilidade alguma. A paciente apresentou perda de dimensão vertical, devido à severa reabsorção alveolar e ao acentuado desgaste dos dentes, e relatou também dificuldade de mastigação decorrente da falta de oclusão entre as próteses, bem como da presença de lesões em boca. Verifica-se, pelo presente estudo a importância de uma prótese bem confeccionada, evitando-se o aparecimento de lesões. É importante que sejam feitos exames periódicos para possíveis ajustes, visando a perfeita adaptação da prótese. O paciente deve ser orientado quanto aos exames preventivos, uma vez que as próteses devem ser substituídas periodicamente.

**RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM SISTEMA
RECIPROCANTE WAVE ONE GOLD: RELATO DE CASO**
SPOHR, P; FRANCISCON, J; PELISSER, E.

O retratamento endodôntico se caracteriza como remoção do material obturador para obter acesso ao forame, facilitando a limpeza e a remodelagem dos canais radiculares. É uma terapia que repara os tecidos periapicais e remove os microorganismos residentes, fazendo com que o dente possa retornar as suas funções. O sucesso da endodontia está relacionado com uma realização correta de todas as etapas, que vão da limpeza dos canais radiculares, do diagnóstico, do acesso coronário, do esvaziamento, da odontometria, da limpeza e da modelagem até a completa obturação. Apesar de todos os avanços tecnológicos, da criação de novas técnicas e complexidade dos canais, ainda existem casos que resultaram em fracasso na terapia endodôntica, sendo o retratamento endodôntico uma alternativa de primeira escolha. Relatar um caso de retratamento endodôntico do primeiro molar inferior (46) com utilização do sistema recíprocante Wave One Gold, o qual consiste em utilizar uma única lima, para desobturação, descontaminação e a modelagem do canal radicular. Paciente P.S, do sexo feminino, de 20 anos compareceu ao consultório com desconforto no dente 46 já com endodontia realizada. A paciente relatou sentir dor durante a mastigação e às vezes espontânea. Ao raio x a endodontia estava insatisfatória necessitando o retratamento. Na desobturação dos canais foram utilizadas limas manuais tipo K e o Sistema Recíprocante Wave One Gold, o qual foi lançado recentemente no mercado Europeu. O avanço tecnológico tem auxiliado o cirurgião dentista a realizar um procedimento seguro, rápido e confortável, além de que esse sistema é uma instrumentação inovadora, que apresenta grande resistência à fratura e a fadiga do instrumento rotatório.

**PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE: “PLANTANDO O AMANHÃ” E
“SEMEANDO SORRISOS” EM ARVOREZINHA/RS**

ROMAN, H. L.; PASQUALOTTO, G. C.; SCHONHORST, S. C.;
FABRIS, T. C.; REMUSSI, L. S.; LUCIETTO, D. A.

A elaboração de programas de saúde faz parte da rotina dos profissionais do SUS e envolve a análise de indicadores demográficos, sociais, econômicos e sanitários do município. Assim, é possível propor ações que impactem positivamente a saúde da população. Formular dois programas de saúde para o município de Arvorezinha/RS, sendo um de saúde geral e outro de saúde bucal a partir de indicadores do município. Objetivos Específicos: diagnosticar a situação do município; estabelecer ações para conscientização da população sobre os problemas de saúde prevalentes; e propor alternativas para evitar novos casos de doenças. Foi realizada revisão de literatura e pesquisas em bases como DATASUS, IBGE e Ministério da Saúde. Conforme os dados obtidos, o maior indicador de morbidade e mortalidade no município de Arvorezinha/RS são as neoplasias. Em função disso, foram criados dois programas de saúde: o programa “Plantando o Amanhã” que visa a prevenção de câncer de pulmão e de pele através da distribuição de kits com equipamentos de proteção; e o programa odontológico “Semeando Sorrisos”, que prevê a realização de exames periódicos de prevenção ao câncer de boca e a distribuição de materiais de higiene bucal. Os programas de saúde envolvem ações diversificadas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamentos e reabilitações. Portanto, devem ser adequadamente planejados. Assim, irão melhorar os indicadores de saúde e a qualidade de vida da população.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ MOLAR INFERIOR COM TRÊS CONDUTOS RADICULARES – RELATO DE CASO CLÍNICO

CONCEIÇÃO, G.S., NAVARINI, A.K., ZAPANI, N., PELISSER, E.
CRESPI, R.D. SANTOS, T.L.

Levando em consideração as possíveis alterações do número de canais que um elemento dental pode comportar, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde foram encontrados três canais em um pré-molar inferior. A incidência de três canais radiculares em pré-molares inferiores é bastante baixa, para tanto, alguns autores afirmam que pode variar de 0 a 0,4% de chance de ocorrer e que em 42% dos casos torna-se necessário o retratamento endodôntico. Paciente compareceu ao consultório relatando sensibilidade ao mastigar e necrose pulpar no elemento 34. O procedimento foi realizado em sessão única, iniciando o preparo com limas rotatórias PathFile e ProTaper Universal, com batente apical realizado com Lima Flexofile e Maillefer, com auxílio de substâncias químicas para irrigação como o hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% e EDTA-T a 17%. Com pontas de ultrassom e aparelho Sonic Border (Kavo), fez-se a irrigação ultrassônica passiva (PUI). Por fim, a obturação dos canais foi realizada com cones ProTaper e cimento AH Plus seguindo a Técnica Híbrida de Tagger para plastificação da guta percha. Para todo e qualquer procedimento realizado no consultório odontológico, é essencial que uma boa tomada radiográfica seja realizada antes de qualquer intervenção. Tratando-se do sistema de condutos radiculares, é fundamental que, além de análises radiográficas, compete ao profissional ter extremo conhecimento da estrutura e morfologia dental interna e externa, atentando-se às possíveis alterações que os elementos dentários podem apresentar, levando assim ao sucesso endodôntico.

PAINÉIS

Revisão de Literatura

A FORÇA DE MORDIDA EM PACIENTES COM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE – REVISÃO DE LITERATURA

LOPES, TM.; KIRSCH,L; LEMES, LTO.; BACCHI, FT;
STEFENON, L; MOZZINI, CB.

A mastigação está entre as funções mais importantes do sistema estomatognático e é caracterizada como o conjunto de fenômenos que visa à trituração e moagem dos alimentos e para tal, vários músculos são ativados. A avaliação da força de mordida em pacientes com implantes é um diagnóstico de saúde importante, porém requer um estudo a longo prazo devido a diversidade de tipos de locais de implantes. Revisar na literatura a força de mordida em pacientes com prótese sobre implante. Foi realizada uma revisão parcialmente sistematizada da literatura através da base de dados EBSCO, no mês de setembro de 2015, por meio das seguintes palavras chaves: *prostheses AND implants AND bite force*. Foram incluídos os artigos disponíveis na versão completa, sem limite de idioma e tempo. Foram excluídos os artigos que não contemplam o tema do estudo. Inicialmente os estudos foram analisados pelo título e resumo de acordo com os critérios de elegibilidade e, após, os selecionados foram analisados na sua versão completa. Foram encontrados 68 artigos, destes 58 não apreciavam o tema do estudo. Sendo assim, foram incluídos 10 artigos. Observou-se que os estudos mais recentes de força de mordida em pacientes são realizados sobre implante suportado e prótese fixa. Os testes para revisar na literatura a força de mordida em pacientes com prótese sobre implantes foram realizados com auxílio de dispositivo com folhas de microcápsulas, medidor de tensão, dinamômetro digital, transdutor de força em miniatura e outros. Próteses e reconstruções fixas melhoram a área de contato oclusal e força de mordida, as próteses completas com implantes orais parecem ter efeitos positivos sobre a espessura do músculo masseter, força de mordida, bem como eficiência mastigatória.

A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA ATÉ OS 1000 DIAS.

FERRO, T.; PIETROBON, L.; LUCIETTO, A. D.

O leite humano oferece os nutrientes que a criança necessita para iniciar uma vida saudável sendo essencial para o lactante até o sexto mês de vida, como alimento exclusivo, a partir disso deve ser complementado com outras fontes nutricionais até pelo menos dois anos de idade. O ambiente doméstico, o estilo de vida dos pais pode ter grande influência na alimentação, e afetar o equilíbrio energético pela disponibilidade e composição dos alimentos. Assim, a família poderá estabelecer o aprendizado de um hábito socialmente aceito ou inserir novos hábitos, contribuindo para a formação de um padrão de comportamento alimentar adequado ou não. O objetivo desse estudo foi verificar através de uma revisão de literatura a alimentação com ingestão de açúcar em crianças menores de dois anos. Para isso foi realizada uma revisão de literatura na base de dados BIREME e EBSCO utilizando as seguintes palavras-chave: “consumo de açúcar”, “alimentação crianças”, “nutrientes”. A pesquisa foi restrita a artigos publicados de 2004 á 2015 em português. Foram encontrados 82 artigos, excluídos 74, pois não retratavam sobre o assunto ou eram repetidos, sendo relevantes 8 artigos para esse estudo. Há certo declínio no aleitamento materno, devido á incorporação de leite de vaca e dos açúcares, provenientes de frutas, cereais e derivados. As crianças nessa faixa etária não estão fisiologicamente preparadas para digerir alimentos sólidos, ocorrendo frequentemente distúrbios gastrointestinais em lactantes que recebem precocemente alimentos com amido, este pode interferir na absorção de outros nutrientes e ressaltar em falha de crescimento. Pode-se concluir que o leite materno é a única fonte de alimentação necessária até o sexto mês de vida, mas o consumo de açúcar inicia cedo, por influência dos pais.

ENXAGUATÓRIOS BUCAIS COM AGENTES CLAREADORES E SUA RELAÇÃO COM A TOXICIDADE – REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, G.; SILVESTRI, L.; HENN_DONASSOLLO S;
DONASSOLLO T

Os enxaguatórios bucais tem ação bactericida ou bacteriostática de menor ou maior intensidade, sendo que o uso auxilia na higiene, quando aliado a métodos mecânicos de remoção de placa. Alguns enxaguatórios contém peróxido de hidrogênio em baixas concentrações com o a promessa de clarear os dentes. No entanto, a literatura tem demonstrado que o peróxido de hidrogênio é potencialmente genotóxico, ou seja, capaz de alterar o núcleo celular através da formação de micronúcleos, caso seu uso seja prolongado. Baseado nisso, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a influência do uso de enxaguatórios contendo agente clareador na genotoxicidade. Para isso foi realizada uma revisão da literatura na base de dados EBSCO e Pubmed, utilizando as seguintes palavras-chave: “*mouthrinse*”, “*bleaching agents*”, “*genotoxicity*”. A pesquisa foi restrita a textos publicados de 2005 a 2015 em todas as línguas. Um total de 28 artigos foram encontrados, destes 20 foram excluídos, pois não abrangiam o assunto da pesquisa e eram repetidos. Assim, 8 artigos foram utilizados no estudo. Está bem determinado na literatura a relação do peróxido de hidrogênio com a formação de micronúcleos, ou seja, com o potencial genotóxico. A concentração do peróxido de hidrogênio e a intensidade do uso são diretamente proporcionais às alterações celulares. No entanto, a interrupção do uso, diminui significativamente a presença de micronúcleos nas células. Baseado na literatura revisada, pode-se concluir que os enxaguatórios com agentes clareadores não devem ser utilizados de forma indiscriminada, necessitam do acompanhamento e prescrição por um cirurgião-dentista.

RESINAS COMPOSTAS DE PREENCHIMENTO ÚNICO – *BULK FILL*

REQUE, C; DE LIMA; G; LEMES, L; DONASSOLLO, TA; DONASSOLLO, SH.

As resinas compostas são o primeiro material de escolhas para restaurações diretas, principalmente por oferecer bons resultados estéticos e resistência mecânica satisfatória. Porém, a contração de polimerização é um fator que contribui para o insucesso das resinas compostas. As resinas de preenchimento único apresentam menor contração de polimerização que as resinas convencionais, podendo ser inseridas em incrementos únicos de até 4mm, tendo como vantagem o ganho de tempo pelo profissional e a simplicidade da técnica. Baseado nisso o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura a cerca de estudos clínicos e laboratoriais envolvendo resinas compostas de preenchimento único. Para isso foi realizada uma revisão da literatura na base de dados EBSCO utilizando as seguintes palavras-chave: “*Bulk Fill*”, “*resincomposite*”, “preenchimento único”, “resina composta”. A pesquisa foi restrita a textos publicados de 2005 a 2015 em todas as línguas. As seguintes combinações foram utilizadas “*Bulk Fillandresincomposite*” e “Resina Composta AND preenchimento único”. Um total de 54 artigos foram encontrados, destes 25 foram excluídos, pois não abrangiam o assunto da pesquisa e 11 eram repetidos. Assim, 18 artigos foram utilizados no estudo. Baseado na revisão de literatura realizada foi possível concluir que as resinas de preenchimento único são indicadas para base ou forramento sob restaurações diretas tipo classe I e classe II ou para restauração total utilizando apenas um incremento. Apresentam como vantagens, rapidez no procedimento restaurador, técnica simplificada e a possibilidade de utilizar um único incremento de 4mm. No entanto, apresentam como desvantagem o fato de ser um material novo no mercado e apresentar poucos estudos clínicos.

RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

FERNANDES, G; STOLF, L; MORAES, P; RECH, R; DONASSOLLO, TA; DONASSOLLO, SH.

Atualmente a procura por tratamentos estéticos aumentou o índice de visitas ao dentista, tanto em consultórios privados como no serviço público. Isso se deve ao fato de que o aumento ao acesso à saúde diminuíram os índices de cárie e também ao fato de que a mídia influenciou no aumento da demanda por tratamentos estético por demonstrar a todo momento um padrão de dentes alinhados e extremamente brancos. No entanto, os procedimentos estéticos realizados no serviço privado apresentam uma realizada completamente diferente dos realizados no serviço público. Isso devido a diversos fatores como o pouco tempo disponível para consulta, instrumentais deficientes e materiais de baixa qualidade. No entanto, o profissional do serviço público depara-se com casos em que o paciente deseja melhorar alguns elementos dentários e não têm condições financeira para o tratamento privado. Sendo assim, cabe ao profissional do serviço público, realizar o tratamento da melhor forma possível, pois quando se trata de estética, os dentes anteriores são os que mais se destacam no sorriso. Conclui-se que para se realizar uma restauração ou faceta estética em dentes anteriores é necessário instrumentos e materiais com qualidade, o que irá favorecer a duração e qualidade do trabalho. Porém essa realidade não é encontrada nas situações atuais dos sistemas públicos de saúde. No entanto, independente da qualidade do material, se a técnica for realizada de forma correta, será possível alcançar um resultado satisfatório. Assim, cabe ao cirurgião dentista do serviço público de saúde realizar qualquer tratamento de forma criteriosa.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS DO ENVELHECIMENTO HUMANO.

DÓRO, D.S; PIETROBON, L.; LUCIETTO, A.D.

O Brasil passa por um processo de envelhecimento da populacional rápido e intenso criando-se a preocupação com as necessidades de se estruturar melhor os serviços de saúde que possam responder as demandas emergentes do novo perfil epidemiológico. Muitos pacientes idosos apresentam alterações na cavidade bucal em consequência das manifestações de doenças sistêmicas, deficiências nutricionais ou efeitos pelo uso de fármacos, dentro outras razões (SILVA, 2011). Todos os tecidos da cavidade oral sofrem atrofia e perda de elasticidade, desde a mucosa até as estruturas ósseas (ALENCAR e CURIATTI, 1994). O objetivo desse estudo foi verificar através de uma revisão de literatura alterações orais do envelhecimento. Para isso foi realizada uma revisão de literatura na base de dados BVS utilizando as seguintes palavras chave: “envelhecimento”; “doenças bucais”; “saúde bucal”. A pesquisa foi restrita a artigos publicados de 2010 á 2015 em português. Encontrados 12 artigos, excluídos 8, pois não falavam sobre o assunto ou eram repetidos, sendo relevantes 4 artigos para esse estudo. Cárie coronária e radicular, periodontopatias, edentulismo, desgastes dentais, lesões de tecidos moles, xerostomia, dores orofaciais, desordens têmporo mandibulares, problemas de oclusão e câncer bucal, são relatados com os problemas de saúde bucal mais prevalentes do idoso. Acarretando a capacidade gustativa, alteração das glândulas salivares, alterações no periodonto, sistema mastigatório, estrutura dental e mucosa oral. A partir da análise de dados desta revisão de literatura considera-se importante a necessidade de uma abordagem diferenciada para pacientes idosos, pois o envelhecimento leva a alterações fisiológicas que predispõem o idoso a apresentar, com frequência, condições patológicas típicas do envelhecimento, é necessário ao cirurgião dentista conhecer tais alterações fisiológicas e patológicas.

EMPATIA EM ODONTOLOGIA

BEZUTTI, A. M.; MEIRA, D. A.; STEFENON, L.

Profissionais e estudantes da área de saúde devem estar conscientes da importância de um atendimento qualificado onde há empatia na relação profissional-paciente. Empatia é a capacidade mental de colocar-se no lugar do outro, tentando compreender seus sentimentos e emoções, instigando o desejo de ajudar o próximo. Assim, o odontólogo deve pensar em seu paciente como um todo, não apenas estar preocupado com a dor propriamente dita. O presente trabalho tem por objetivo verificar na literatura a relação entre a empatia e as práticas odontológicas. A busca foi realizada no mês de agosto de 2015, nas bases de dados Bireme e Pubmed com os seguintes cruzamentos: empatia AND odontologia e empathy AND dentistry, sendo incluídos os artigos sem limite de tempo em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram encontrados 318 artigos que após a análise dos títulos e resumos segundo os critérios de inclusão e exclusão restaram 66. Assim verificou-se que: os pacientes desejam além de serem atendidos querem ser compreendidos, desejo de consultas humanizadas. É essencial manter vínculo profissional-paciente no decorrer dos atendimentos, quando o dentista mostra respeito aos sentimentos e queixas, explicando claramente como será realizado cada procedimento, acaba passando confiança e segurança, deixando o paciente com mais tranquilidade, esse papel de encorajamento deve ser trazido pelo cirurgião dentista. Portanto, os estudantes de Odontologia devem ser capacitados para fazer um atendimento humanitário tanto quanto seu preparo técnico.

SAÚDE BUCAL E CIRURGIA BARIÁTRICA

CANDATEN, V.; SCHNEIDER, R.; SOUZA, K. P.; STEFENON, L.

A relação da pós-cirurgia bariátrica pode persistir ou aumentar as chances dos pacientes apresentarem alterações na saúde bucal, como hipossalivação, aumento dos processos cariosos, lesões periodontais, e outras. Verificar a relação entre saúde bucal e cirurgia bariátrica, e quais são as alterações que mais ocorrem. Foram realizadas buscas virtuais de artigos científicos no mês de setembro de 2015, foram pré-definidos os descritores a seguir: cirurgia bariátrica AND saúde bucal, BariatricSurgery AND Oral Health. Foram incluídos textos em inglês, português e espanhol, sem limite de tempo e que descrevessem a relação da cirurgia bariátrica com a saúde bucal. Foram excluídos os trabalhos que não cumprissem os critérios de inclusão. Foi utilizada a base de dados BIREME, e os artigos avaliados inicialmente pelos seus resumos. Foram encontrados 68 artigos, desses foram excluídos 46 por serem repetidos, não relacionados ao objetivo do estudo ou artigos de opinião. Os 22 artigos de interesse foram classificados quanto ao tipo de estudo e dados relevantes. Após a realização da cirurgia bariátrica, alterações bucais têm sido notadas na maioria dos pacientes, sendo de maior prevaletimento, doenças periodontais, xerostomia, cárie dentária e desgaste dentário. Com isso é de suma importância o controle dessas alterações para que possa minimizar os efeitos colaterais oriundos do processo cirúrgico, promovendo o bem estar do paciente. Os estudos relacionados ao assunto ainda são escassos, contudo evidências na literatura têm mostrado uma grande relação entre as alterações bucais e as deficiências dietéticas.

ASPECTOS GERAIS E ORAIS DA SÍNDROME DE TREACHER COLLINS – REVISÃO DE LITERATURA

DE OLIVEIRA, AJR; BORBA, HMS; CAPELETTI, IA; DUARTE, KR; WIETHÖLTER, P.

A Síndrome de Treacher Collins (STC) é uma doença hereditária que pode causar perda auditiva e alterações na face. Em geral, afeta entre 1:40000 a 1:70000 indivíduos, sem a prevalência de um sexo. O trabalho teve como objetivos realizar uma revisão bibliográfica em relação às características genéticas, bioquímicas, embriológicas, funcionais, anatômicas e orais das pessoas com esta síndrome, tendo em vista que se trata de uma síndrome rara, mas com alterações significativas na região facial. Para a melhor compreensão, o trabalho foi embasado em artigos científicos, relatos de casos e noticiários, sendo possível observar que a alteração genética característica da síndrome está localizada no braço longo do quinto cromossomo, a qual afeta o desenvolvimento facial, sendo que se um dos pais for afetado, a probabilidade de que o filho nasça com esse problema é de 50%. Essas alterações ocorrem durante a sétima semana de gestação, quando os ossos faciais estão em formação, no primeiro e segundo arco braquial. Além disso, há uma proteína alterada nas pessoas com esta síndrome, chamada *treacle*, onde os indivíduos afetados produzem uma proteína mais curta e instável, sintetizando uma quantidade insuficiente da mesma. As alterações anatômicas envolvem principalmente a ausência do zigomático, boca e nariz largos, couro cabeludo estendido até a face, orelhas anormais ou ausência quase total delas. Entre essas, a região oral é demarcada principalmente pela dentição anormal, defeitos na ATM e músculos de mastigação e mandíbula menor que a maxila. Através deste trabalho foi possível identificar diferentes expressões da STC, desde as mais graves em que é preciso realizar várias intervenções cirúrgicas para melhorar a qualidade de vida, até casos mais leves onde o indivíduo sofre apenas com a discriminação por não procurar intervenções cirúrgicas para melhorar sua expressão facial.

TÉCNICA DE CLARK COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO E LOCALIZAÇÃO DE CANINOS INCLUSOS PEMP, A.; CELLA, T.C.T.; MARTINS, I.T.; TOMAZONI, E.; VIVIAN, L.P.; GUARIENTI, V.

A etiologia dos dentes inclusos vem sendo descrita por diversos pesquisadores, com o intuito de melhorar o tratamento cirúrgico ou ortodôntico do paciente. O canino superior é um dos elementos dentários mais favorável a permanecer incluído, devido ao seu eixo de erupção incluído para mesial e levemente palatinizado, e por estar posicionado na porção mais alta da maxila. O objetivo deste trabalho é descrever a Técnica de Clark como método de diagnóstico para obter a localização radiográfica de caninos inclusos, através de uma revisão de literatura. Para isso foi realizada uma revisão de literatura na base de dados EBSCO e junto ao acervo da biblioteca da FASURGS com as palavras-chave “Técnica de Clark”, “Caninos Inclusos” e “Raios-X”. A pesquisa foi restrita a textos e livros publicados entre os anos 2000 e 2015, na língua portuguesa. A Técnica de Clark consiste na execução de duas radiografias da mesma região, mudando a angulação horizontal do feixe de raios-X em uma delas. Se o elemento dentário em questão se mover na mesma direção do tubo de raios-X, ele estará palatinizado ou lingualizado, mas se o elemento dentário se mover no sentido contrário, ele estará localizado por vestibular. Baseados na revisão de literatura realizada, conclui-se que a Técnica de Clark pode ser utilizada com êxito na localização de caninos inclusos, e dessa forma, servir como método de diagnóstico alternativo a outros exames mais modernos, como a tomografia computadorizada. Para isso, é de grande importância o conhecimento dos métodos de localização radiográficos para todos os cirurgiões-dentistas, para encaminhar adequadamente o paciente para o tratamento, a fim de amenizar o desconforto e as complicações orais.

RADIOGRAFIA OCLUSAL DE MANDÍBULA NO DIAGNÓSTICO DE SIALOLITÍASE

ECKER, A. C. L.; TOFFOLI, M.; SOLDIN, L. P.; ANDREATTA, M. B.; TRAPP, M. V.; GUARIENTI, V.

Sialolitos são formações calcificadas que crescem no interior de ductos salivares, comprometendo o fluxo de saliva. Originam-se de sais de cálcio e fosfato por acúmulo de restos orgânicos no ducto da glândula salivar. A radiografia oclusal mostra um segmento relativamente amplo da arcada dentária, sendo uma das suas principais indicações localizar corpos estranhos e cálculos nos ductos das glândulas salivares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever, através de uma revisão de literatura, a técnica radiográfica oclusal de mandíbula e compreender como esta técnica radiográfica pode auxiliar no diagnóstico de sialolitíase. Foi realizada uma pesquisa em livros da biblioteca da FASURGS e na base de dados BIREME e EBSCO, em setembro de 2015, por meio das palavras-chave “radiografia oclusal” e “sialolito”, sendo incluídos os artigos na língua portuguesa. Através da busca realizada, foi compreendido que a glândula com maior número de casos de sialolitos é a submandibular, pois possui ducto mais longo e tortuoso, seguido da parótida e sublingual. Para efetuar a radiografia oclusal, um filme é posicionado entre a superfície oclusal dos dentes, sendo fixado através da oclusão do paciente, e o feixe dos raios-X direcionado transversalmente no arco mandibular e no filme, para que possam ser visualizados os sialolitos. A radiografia oclusal de mandíbula pode ser utilizada para confirmação do diagnóstico de sialolitíase, assim como para avaliação de outras alterações, como fraturas mandibulares e localização de lesões patológicas. Dessa forma, é de fundamental importância que o profissional saiba realizar de maneira adequada esta técnica radiográfica, possibilitando o correto diagnóstico e encaminhamento adequado para o tratamento.

**TECNICA DE MILLER-WINTER: MÉTODO ALTERNATIVO
PARA LOCALIZAÇÃO DE DENTES INCLUSOS NA
MANDÍBULA. (Pôster – Revisão de Literatura)**

SOVERAL, C. A.; LIMA, L. O.; MARTINS, I. S.; PEREIRA, P. F.; GUARIENTI, V.

A técnica de Miller-Winter pode ser utilizada para a localização de dentes inclusos na mandíbula. Este trabalho tem por objetivo descrever a técnica de Miller-Winter através de uma revisão de literatura. Para isso foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados EBSCO e GOOGLE ACADÊMICO, e junto ao acervo da biblioteca da FASURGS, com as palavras-chave “Técnica de Miller-Winter”, “Dentes Inclusos” e “Técnica da Dupla-Incidência”. A pesquisa foi restrita a textos e livros publicados na língua portuguesa, sem restrição de data devido a pouca literatura existente sobre esta técnica radiográfica. A técnica de Miller-Winter consiste em realizar dois exames radiográficos, onde são feitos um exame periapical convencional, que localiza o dente nos sentidos mesio-distal e ocluso-apical, e uma radiografia oclusal parcial da mandíbula com um filme de periapical centralizado na região de interesse, onde o feixe central de raios-X deve incidir perpendicularmente ao filme, permitindo a localização de dentes inclusos no sentido vestibulo-lingual. A técnica de Miller-Winter pode ser utilizada para a localização de dentes inclusos na mandíbula, assim como para diagnosticar processos patológicos, raízes residuais, corpos estranhos e sialólitos na região da mandíbula. Entre suas vantagens esta a boa visualização da área desejada, contudo, a técnica é restrita à mandíbula devido à necessidade da relação de perpendicularidade entre o feixe central de raios-X e o filme radiográfico na radiografia oclusal parcial. No entanto, com a utilização de exames tomográficos por feixe cônico, que são mais tecnológicos e eficientes, a técnica de Miller-Winter deixou de ser utilizada com tanta frequência.

BIOFILME DENTAL/PLACA GENGIVAL – CASO CLÍNICO

SOUZA, A. P.; TRES, R.; MECCA, F.; HAMMES, T. A.; PRESSER, T. L.; PRESSER, V. J.

A placa dental é uma junção de bactérias que se fixam aos tecidos moles e duros da cavidade oral, sendo comunidade cooperativa, organizada, de microorganismos unidas a superfície úmida. Realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito do biofilme dentário e a placa dental, dada a importância do assunto, por ser um dos principais fatores que geram atendimentos no SUS, além disso, relatar um caso clínico sobre essa questão. Realizada uma busca completa por artigos em banco de dados e realizado a revisão sistemática.. Atendimento no ESF Nossa Senhora Aparecida, disciplina Extra Muros II, CD responsável César Vagner, paciente T. S., sexo feminino, 62 anos, realizada profilaxia, instrução de higiene oral, solicitamos retorno semana seguinte. Para prevenir estas doenças usa-se remoção mecânica com escovas, fio dental e enxaguatório, para que evite-se mineralização da placa. Recebendo orientação de higiene oral do cirurgião dentista.

PERDA DO ESMALTE DENTAL

PAZINATTO, E.; PRESSER, V. J.; PRESSER, J. J. L.; PRESSER, T.; SILVA, L. M. P. M; BROCH, A. L.; LIBERALESSO, J

O esmalte dental é um de origem ectodérmica que recobre a coroa do dente, é altamente mineralizado, também considerado um revestimento altamente modificado para adaptar-se as condições especiais da estrutura da dentina. A hipoplasia dental é definida como uma formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento e pode ser consequência de eventos que interferem na formação normal desta matriz, causando defeitos e irregularidades na sua superfície; ao sofrer essas alterações provoca doenças como a perda do esmalte dental. O presente trabalho tem por objetivo principal pesquisar o que a perda do esmalte dental pode acarretar na saúde do dente; ressaltando suas causas, prevenção e tratamento. A busca de artigos consistiu na pesquisa on-line a partir de sites de busca nacionais e internacionais como Bireme, Ebsco, Scielo e periódicos especializados. Foram usados artigos em Português e os demais idiomas foram excluídos. A literatura aborda que o diagnóstico precoce é também uma forma de tratamento, a ida periódica ao dentista e a escovação dos dentes com escova de cerdas macias previne a perda do mesmo. Entre suas principais causas está a ingestão diária de alimentos ácidos podendo ser também adquirido ou hereditário no qual vem da transmissão hereditária de famílias com formação alterada do esmalte, e pacientes com refluxo gástrico ou bulimia precisam se prevenir, pois esses fatores contribuem para a perda. A faixa etária mais atingida encontra-se entre as crianças e os jovens devido a ingestão de alimentos ácidos com maior frequência.

RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS UTILIZANDO FACETAS DE RESINA PRÉ-FABRICADAS

SMANIOTTO AD, PEGORARO J, DONASSOLLO SH,
DONASSOLLO TA

Com a evolução da Odontologia e a criação de novas técnicas e materiais, percebe-se uma grande demanda de pacientes buscando por estética dental. Com a busca de um sorriso harmônico, as facetas dentárias tornaram-se uma excelente opção pois reanatomizam os elementos dentários, realizando mudanças na cor, forma, no alinhamento e posição dos dentes. Recentemente surgiram as facetas de resina pré-fabricadas a qual passa por um processo de tratamento, conferindo a esta excelentes propriedades. Baseado nisso, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a utilização de facetas de resinas pré-fabricadas. Para isso foi realizada uma revisão da literatura na base de dados *Bireme*, *SciELO* e *Pubmed*, utilizando as seguintes palavras-chave: “*facetas*”, “*resina composta*”, “*pré-fabricadas*”, “*resin composite*”, “*veneer*”, “*prefabricated*”. A pesquisa foi restrita a textos publicados de 2005 a 2015 em todas as línguas. Um total de 15 artigos foram encontrados, destes 8 foram excluídos, pois não abrangiam o assunto da pesquisa. Assim, 7 artigos foram utilizados no estudo. As facetas pré-fabricadas apresentam-se como uma técnica menos invasiva, necessitando de pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental. Tem baixa contração de polimerização, custo reduzido e tempo de trabalho curto, possibilitando aplicação de várias facetas em um único procedimento. Contudo apresenta estética limitada, pois essas facetas não apresentam diferentes formas de anatomia, quando comparadas as cerâmicas, a qual é possível modificações. No entanto, ainda são uma ótima alternativa para pacientes que buscam procedimentos restauradores estéticos.

OSTEORRADIONECROSE: MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E DE PREVENÇÃO

DOS SANTOS, K. F.; DA SILVA, K. K.; GUARIENTI, V.

A osteorradionecrose é uma complicação séria que resulta da radioterapia na região de cabeça e pescoço. A doença periodontal e periapical, exodontias, traumatismos presentes durante e após o tratamento radioterápico, são fatores predisponentes para o desencadeamento da lesão. O objetivo desse estudo foi revisar literaturas que apresentem estudos clínicos e relatos de casos para comparar as características dessa lesão apresentadas em radiografias panorâmicas e em tomografias computadorizadas. Para isso foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados EBSCO e GOOGLE ACADÊMICO com as seguintes palavras-chave “osteorradionecrose”, “câncer bucal” e “radioterapia”. Foi realizada também, revisão de literatura junto ao acervo da biblioteca da FASURGS utilizando as palavras-chave já citadas. A pesquisa foi restrita a textos e livros publicados entre os anos 2000 a 2015 em todas as línguas. Foram encontrados 5 artigos que abrangiam o assunto da pesquisa e 3 livros, os quais foram utilizados no estudo. Em radiografias panorâmicas, observam-se áreas radiolúcidas mal delimitadas, difusas, com aspecto de roído de traça. Frequentemente são observados sequestros ósseos que se separam do leito da lesão e afloram na cavidade oral e até mesmo externamente (Fenyo – Pereira, 2013). Já em tomografias utiliza-se um meio de contraste, que detecta infecções em tecidos moles expondo estrias e espessamento de alguns musculo resultando em perda de diferenciação dos planos de tecido mole. Baseados na revisão de literatura realizada, conclui-se que a panorâmica e a tomografia podem ser utilizadas no diagnóstico de osterradionecrose, e que quase todos os casos desta lesão estão ligados aos fatores já citados, devendo ser a prevenção e o preparo do paciente através da eliminação do máximo desses fatores a conduta a ser adotada pelo cirurgião-dentista.

CÂNCER BUCAL: FATORES DE RISCO REGIONAIS

BARBON, FJ; WIETHOLTER, P; FLORES, RA.

As doenças cardiovasculares e as neoplasias malignas constituem as principais causas de morte nos países desenvolvidos. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), os cânceres de boca e o de orofaringe são considerados neoplasias com maior incidência dentre os de cabeça e pescoço. Existem fatores ambientais mundialmente conhecidos que contribuem com o desenvolvimento da doença, tais como o consumo de álcool e cigarro, mas também existem fatores regionais. O objetivo deste trabalho foi descrever alguns fatores regionais envolvidos no desenvolvimento da doença em distintas regiões do mundo. Foram consultados artigos indexados em bases de dados científicas, além de dados publicados pela OMS. Entre as regiões do mundo com a maior incidência de câncer de boca incluem-se a região centro-sul da Ásia e a África do Sul, pelo consumo abusivo de betel. A América do Sul também possui uma das mais altas taxas de câncer de boca no mundo. Nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, há o consumo do chimarrão, elaborado com a erva-mate e água quente. Existem evidências que indicam que a elevada temperatura da água somada ao uso do glifosato (agrotóxico utilizado no cultivo da planta) representariam fatores de risco associados à doença. Na Europa, existem evidências que indicam que ela está associada a uma dieta pobre em ácido fólico, com o risco aumentado se associado ao etilismo. O consumo de álcool e cigarro representam causas potenciais comuns no mundo inteiro, assim como a infecção pelo vírus HPV, que tem sido associado ao desenvolvimento de câncer bucal principalmente entre os homens. Sendo assim, é importante acompanhar o aumento no número regional de pessoas com o desenvolvimento da doença e identificar quais fatores regionais estão contribuindo com este aumento. A partir disso, torna-se necessário divulgar este risco por meio de campanhas acessíveis a toda população.

USO DO HIPOCLORITO COMO SOLUÇÃO IRRIGANTE DOS CANAIS RADICULARES

GURKA, A.; RAGUZZONI, J. C.; COSER, S. C.; BURILLE, T.;
PERGHER, T., PRESSER, T. L.

Para obter sucesso no tratamento endodôntico se faz necessária a eliminação completa de resquícios de detritos dos sistemas de canais radiculares. O hipoclorito de sódio facilita o tratamento endodôntico, pois age como um dos principais coadjuvantes na instrumentação e limpeza dos canais, possui ação bactericida e é solvente de tecidos vitais e necróticos sendo eficaz no debridamento destes materiais. Não é novidade que profissionais utilizam o hipoclorito em seus consultórios como primeira opção, isto ocorre devido as suas excelentes propriedades, porém para que estas propriedades possam desempenhar seu papel por completo, seu uso deve ser feito seguindo os padrões quimicamente recomendados, controlar o volume da solução utilizada, o tempo de contato com o canal radicular dentre outros cuidados necessários. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso do hipoclorito como solução irrigante dos canais radiculares analisando suas propriedades e vantagens. Desta forma, pode-se concluir com base na literatura pesquisada, que o hipoclorito de sódio é a substâncias de primeira escolha no dia- a- dia da clínica odontológica por possuir excelentes propriedades e um bom custo benefício

USO DO EXAME DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR DAS DESORDENS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

CERON, L.; AVRELLA, A.; HECK, E. M.; HURTIG, G. D.; DA COSTA, B.F.; BACCHI, F. T.

As desordens temporomandibulares (DTM) podem envolver dentre outras estruturas, a articulação temporomandibular (ATM). Entre os avanços mais importantes no diagnóstico das DTM's articulares estão presentes as técnicas de exames de imagem. Verificar a utilização dos exames de RM e de TC para o diagnóstico diferencial das desordens da ATM. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura parcialmente sistematizada que utilizou para busca o banco de dados Pubmed (MEDLINE) com as palavras-chave *diagnostic imaging, temporomandibular joint disorders, temporomandibular joint dysfunction syndrome*. Foram incluídos os artigos em português e inglês, sem limite de tempo, e excluídos os artigos repetidos e os que não se referiram ao tema. Por meio da busca realizada foram encontrados 370 artigos, dos quais foram selecionados 13 artigos após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão. A solicitação de um exame de imagem só deve ser feita após a realização de todos os exames clínicos e anamnésicos disponíveis. Quando necessária a realização de exames de imagem, está indicado do uso de imagens de RM para avaliação de patologias dos tecidos moles (deslocamento do disco articular, infiltrados inflamatórios e cistos) e da TC para patologias dos mineralizados ou duros (fraturas, osteófitos, anquiloses e erosões condilares).

MARKETING SOCIAL APLICADO À SAÚDE COLETIVA

SASSO, F. M.; MATHIAS, M. P.; CASANI, E.; SAGAZ, S. M.; PIETROBON, L.; LUCIETTO, D.A.

O marketing é uma atividade direcionada à satisfação de necessidades e desejos através de processos de troca (ROSALY e ZUCCHI, 2004). O marketing social, por sua vez, tem por objetivo a transformação da percepção de uma questão social, promovendo mudanças comportamentais e visando melhorar a qualidade de vida de um determinado segmento populacional. Ele se afilia com a saúde coletiva, que é compreendida como um movimento social que busca a transformação das condições de saúde por meio da articulação de disciplinas científicas que estudam o objeto saúde-doença-cuidado (PAIM e FILHO, 1998). Compreender a relação entre o marketing social e a saúde coletiva. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2010). O marketing social é visto como o processo de gestão social a partir da adoção de comportamentos, atitudes e práticas individuais e coletivas (KOTLER e ROBERTO, 1992). A aplicação de suas técnicas no campo da saúde coletiva proporciona benefícios como: melhor orientação em programas de saúde específicos (como saúde da mulher); o desenvolvimento de campanhas informativas (contra o tabagismo, doação de sangue e medicamentos); o aprimoramento da satisfação dos cidadãos; e a melhoria na aceitação dos programas de saúde (SILVA e MAZZON, 2015). Este estudo demonstrou que o marketing social aplicado à saúde coletiva auxilia nas campanhas informativas e potencializa a satisfação pública, uma vez que propõe mudanças comportamentais positivas direcionadas a problemas sociais. As estratégias de marketing social podem gerar resultados cada vez mais favoráveis à sociedade. Para isso, sugere-se que novas pesquisas empíricas sobre esta temática sejam realizadas.

PAINÉIS

Pesquisa

ANÁLISE DO USO DE FÁRMACOS ANTIFÚNGICOS EM ALUNOS DA FASURGS.

ALVES, P.C.; JACOBI, C; DÓRO, D.S.; WALK, D; EHRHARDT, A.; BOTH, F.

Antifúngicos são utilizados para controlar infecções causadas por fungos. De acordo com os tecidos e órgãos afetados, as micoses são classificadas em: micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas e sistêmicas ou profundas. Micoses oportunistas caracterizam-se por serem causadas por fungos de baixa virulência, que convivem pacificamente com o hospedeiro, mas que, ao encontrar condições favoráveis, como distúrbios do sistema imunológico, desenvolvem seu poder patogênico, invadindo os tecidos e causando lesões. O objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil de uso de antifúngicos pelos acadêmicos da FASURGS. Foi realizado um questionário de múltipla escolha elaborado pelos autores para objetivo proposto, sobre a utilização dos medicamentos antifúngicos, abordando questões relativas utilização, a forma de uso destas medicações e frequência de uso. O questionário fez uma abordagem em relação ao uso geral, e não apenas o uso referente a área odontológica. Das 30 pessoas entrevistadas 12 (40%) eram do sexo masculino e 18 (60%) do sexo feminino. Avaliando o grupo de forma integral, com relação a utilização de antifúngico: 13 (43%) disseram que não e 27 (57%) responderam que sim; Considerando a utilização do antifúngico: 25 (82%) do participantes referiram utilizar antifúngicos de 4 a 6 vezes e 5 (18%) de 1 a 3 vezes por semana; Na abordagem sobre a via de administração, 4 (12%) referiram o uso tópico e sistêmico, 7 (23%) utilizaram na forma tópica e 19 (65%) utilizaram apenas a via sistêmica. Mesmo a pesquisa apresentando uma abordagem limitada, os dados obtidos indicam que a maioria das participantes, já fizeram uso de antifúngico, sendo a forma sistêmica a mais evidenciada, possivelmente em função da prevalência da população feminina em que o uso desta classe de fármacos é mais comum.

COMPARAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO DE COR OBJETIVA ATRAVÉS DO ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL E SUBJETIVA COM ESCALA DE COR

SILVA, K.K.; DONASSOLLO, T.A.; DONASSOLLO, S.H.

A avaliação da cor dos dentes é possível através de diferentes métodos com vantagens e desvantagens pertinentes a cada um. Para um estudo confiável é indispensável a avaliação precisa das alterações de cor ocorridas nos procedimentos clareadores. Tradicionalmente, o método de seleção mais comumente usado na odontologia é com escalas de cor. Este método subjetivo baseia-se em escalas padronizadas, que são compostos de amostras representativas da média das cores presentes na dentição humana. O espectrofotômetro é o primeiro dos instrumentos mais precisos, úteis e flexíveis na odontologia. É o instrumento mais sofisticado, construído para medir a reflexão e transmissão de um objeto observado, dando a sua completa curva espectral. O objetivo do estudo foi examinar a variação nos dados obtidos com a análise de cor objetiva e subjetiva nos pacientes antes e após o tratamento clareador. A cor dos incisivos centrais de 30 pacientes foi verificada antes e após o tratamento clareador. Para avaliação objetiva foi utilizado o espectrofotômetro digital e como meio de avaliação subjetiva a escala de cor Vita Clássica. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística Anova 2 vias e teste complementar de Tukey, sendo que $p < 0,05$ foi considerado como estatisticamente significativo. Tanto para avaliação objetiva quanto para subjetiva, houve diferença estatisticamente significativa antes e após o tratamento clareador ($p < 0,001$). A avaliação de cor inicial apresentou diferença entre a avaliação de cor objetiva e a subjetiva ($p < 0,001$), já a avaliação final apresentou-se semelhança entre os dois tipos de avaliação ($p = 0,218$). Contudo, conclui-se que o tratamento clareador mostrou-se efetivo para ambas as técnicas de avaliação, havendo diferença entre as avaliações quando as cores apresentavam maior heterogeneidade.

**AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO TRATAMENTO
CLAREADOR CASEIRO E DE CONSULTÓRIO**
RAGUZE, LA; DONASSOLLO,TA; HENN_DONASSOLLO,
SH.

O clareamento dental é atualmente o tratamento mais procurado nos consultórios odontológicos. Esse procedimento pode ser realizado com géis a base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, podendo ser realizado pela técnica caseira ou de consultório. No entanto, alguns efeitos adversos são observados, dentre eles a sensibilidade pós operatória. O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade causada pelo tratamento clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% e peróxido de carbamida a 10%. Para isso, vinte pacientes foram previamente selecionados e divididos em dois grupos de acordo com o tipo de tratamento clareador. E seguida, os pacientes receberam a aplicação do gel clareador de acordo com as indicações do fabricante. Durante o tratamento, os pacientes marcaram diariamente em uma escala analógica a intensidade de dor observada: 1- sem sensibilidade, 2- sensibilidade leve, 3- sensibilidade moderada, 4- sensibilidade considerável e 5- sensibilidade severa. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística. A média de sensibilidade e desvio padrão de sensibilidade relatada foi 1,13 (0,23) para os pacientes tratados com peróxido de hidrogênio a 35% e 1,12 (0,27) para os pacientes tratados com peróxido de carbamida a 10%. Os resultados demonstram que a maioria dos pacientes não apresentou sensibilidade ou quando apresentou, foi sensibilidade leve, sendo que não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos avaliados.

**AVALIAÇÃO DE COR EM DENTES BOVINOS CLAREADOS
COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA 10% APÓS EXPOSIÇÃO À
FUMAÇA DE CIGARRO – DENTÍSTICA**

POLO, V.F.; VANCINI, T.; DONASSOLO S.H.; DONASSOLO, T.A.

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais procurados atualmente na Odontologia. Inúmeros fatores podem influenciar na eficácia do tratamento clareador, entre eles, a utilização de alimentos e bebidas corantes, e uso do cigarro. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade do tratamento clareador com peróxido de carbamida a 10% após exposição à fumaça de cigarro. Para isso, 40 incisivos bovinos foram selecionados. Os dentes foram limpos e divididos em quatro Grupos 1 - controle (G1), clareado com peróxido de carbamida e não exposto a fumaça do cigarro, Grupo 2 (G2), clareado e exposto a fumaça do cigarro, Grupo 3 (G3) não clareado e não exposto a fumaça de cigarro, Grupo 4 (G4) não clareado e exposto a fumaça de cigarro. A face vestibular dos dentes do G1 e G2 foram clareados com peróxido de carbamida 10% por 2 horas durante 14 dias. A exposição a 210 cigarros, divididos em 10 cigarro/dia foi realizada durante este período e continuada após 7 dias no G2 e G4. A avaliação de cor foi realizada com o auxílio de um espectrofotômetro digital em quatro diferentes momentos. Os resultados demonstram que houve efetividade no tratamento clareador após os 14 dias, tanto para o grupo exposto como para o não exposto a fumaça. Baseado nisso, conclui-se que a exposição à fumaça de cigarro, não influenciou na efetividade do tratamento clareador.

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO TRATAMENTO CLAREADOR DE CONSULTÓRIO.

MATHIAS, M.P.; UEHARA, L.S.; DONASSOLO, T.A.;
DONASSOLLO, S.H.

O clareamento dental é atualmente o tratamento mais procurado nos consultórios odontológicos. Estudos tem demonstrado os potenciais efeitos adversos, principalmente relacionados ao desenvolvimento de lesões malignas, a partir de tratamentos à base de peróxido de hidrogênio. O objetivo deste estudo foi avaliar a genotoxicidade causada pelo tratamento clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (HP Blue, FGM, Brasil), através do teste de micronúcleo. Oito pacientes foram previamente selecionados e receberam a aplicação do gel clareador baseado nas indicações do fabricante. O teste de micronúcleo foi realizado a partir da coleta de células da margem gengival na região de pré-molares, em três momentos: antes da primeira aplicação (baseline), 15 dias e 45 dias após a primeira coleta. Após o processamento do material, a confecção das lâminas histológicas e a coloração com GEMSA, 1000 células por tempo analisado foram avaliadas para determinar a quantidade de micronúcleos presentes. Os resultados foram analisados através do teste de Mann-Whitney e kruskal-Wallis. A média e desvio padrão para as três coletas (baseline, 15 dias após e 45 dias após a aplicação do tratamento clareador) foram, respectivamente 0,20 (0,63)A, 4,90 (3,28)B e 1,40 (1,43)C. Os resultados demonstraram diferença significativa entre os três tempos analisados, sendo que após 15 dias houve um aumento significativo de micronúcleos, no entanto, após a interrupção do tratamento houve uma redução significante.

OPINIÃO DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE TAPERA/RS, SOBRE O ATENDIMENTO DO SUS NO MUNICÍPIO

MEIRA, D. A.; PRESSER, V. J.; PRESSER, J. J. L.; SILVA, L. M. P. M.; BEZUTTI, A. M.; TOMAZONI, E.;

O projeto, “Atendimento Odontológico do SUS no município de Tapera”, apresenta os resultados da pesquisa com gestores e profissionais de saúde. Objetivo de verificar a percepção, quanto à qualidade dos serviços prestados no município. A análise dos dados foi através da pesquisa descritiva, qualitativa. Os resultados mostram que em 2014, atuaram no SUS 69 profissionais da área da saúde. São oferecidos serviços básicos de odontologia e encaminhamentos para tratamentos especializados. O número de atendimentos anuais previstos pelo SUS em Tapera é de 10.500 usuários, em 2014, foram atendidos 44.312 e realizados 116.750 procedimentos. Os gestores e profissionais relataram que no Cais centro e demais UESF os usuários estão satisfeitos, embora solicitem o serviço das especialidades. No CAIS Centro e UESF Bem-Viver: positivo: organização dos serviços e ótimo atendimento dos profissionais; negativos: falta de responsabilidade dos pacientes com o cuidado à sua saúde; dificuldade de Especialidades. No UESF Anaurelina: positivos: bom atendimento; farmácia popular; oferta de exames; encaminhamento para especialidades; cobertura de ACS e ESF em 100% do município, sem relato de aspectos a melhorar. No UESF Vila Paz: positivos: sistema de agendamento de pacientes e implantação do CEO; aspecto negativos: necessidade de maior dedicação aos trabalhos preventivos. No UESF Zona Sul: positivos: atendimento dos agentes de saúde em todo município; negativos: a falta de atendimento especializado e longo período de espera. Oficinas: positivo: consideradas boas; negativo: médicos com pouco período de permanência. Aos acadêmicos, o estudo da realidade, através de uma abordagem teórico-prática, interdisciplinar dos conhecimentos científicos qualifica a formação profissional.

OPINIÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O ATENDIMENTO DO SUS NO MUNICÍPIO DE TAPERÁ/RS

CELLA, T. C. TOMAZONI, E.; SILVA, L. M. P. M.; DORÓ. D.; PRESSER, V. J.; PRESSER, J. J. L.

O projeto, “Atendimento Odontológico do SUS no município de Taperá”, realizado pelo Grupo de Pesquisa em “Políticas Públicas” da FASURGS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Taperá/RS, apresenta resultados da pesquisa com os usuários do SUS. Objetivo foi verificar a percepção dos mesmos, quanto à qualidade dos serviços prestados. Realizado uma pesquisa descritiva, quantitativa e qualitativa. Entrevistados 164 usuários do SUS, sendo 67 do sexo masculino (40%) e 80 do sexo feminino (60%), 84% residem na zona urbana e 16% na zona rural. Quanto ao grau de escolarização: 88% na Educação Básica e 7% nível superior, 2% analfabetos e 3% não responderam. Dos usuários, 94% usam o SUS a mais de 5 anos e 6% menos de 5 anos. Quanto aos serviços mais procurados são: 58% serviços médicos, 28% dentista e 11% exames e 3% demais serviços. Quanto a qualidade dos serviços, 78% consideram o serviço bom e muito bom, 20% regular e 2% ruim e péssimo. Quanto ao tempo de atendimento 69% torno de uma hora e 31% mais de uma hora e 14% até 5 horas. Quanto ao conceito atribuído a saúde pública no município 70% bom e muito bom, 27% regular e 3% ruim e péssimo. A maioria dos usuários residem na zona urbana e apenas 7% possuem nível superior. Os usuários aguardam, em torno de 1 hora para os atendimentos e consideram os serviços bons e muito bons. A área odontológica representa 28% dos atendimentos. É preciso investigar as causas que levam 27% dos usuários considerar os serviços regulares e 3% ruins ou péssimos. O estudo da realidade serviu para uma avaliação inicial da percepção dos usuários com a qualidade dos serviços e atendimentos prestados e a qualificação dos serviços.